DIARIO DE PERNAMBUCO.

PREÇO DA SUBSCRIPÇÃO'.

Subscreve-se a 15$000 por anno, e 4$000 por quartel pago adiantado, e 4$500 por quartel pago vencido, na casa do seu proprietario, *M. Figueiroa de Faria*, na praça da Independencia, ns. 6 e 8, e no Rio de J. casa do Sr. João Pereira Martins.

Bahia « « «	F. Duprad.
Maceió « « «	Joaquim Bernardo Mendonça.
Parahiba « « «	José Rodrigues da Costa.
Natal « « «	Joaquim Ignacio Pereira.
Aracaty « « «	Antonio de Lemos Braga.
Ceará « « «	Victoriano Augusto Borges.
Maranhaõ « « «	Joaquim Marques Rodrigues.
Pará « « «	Justino José Ramos.

CAMBIOS DE 16 DE DEZEMBRO.

Sobre Londres 28
« Paris, 345
« Lisboa, 95 por cento.

METAES.

Ouro. — Onças hespanholas . . .	28$500 a 29$000
Moedas de 6$400 velhas	16$300
« de 6$400 novas	16$000
« de 4$000	9$000
Prata. — Patacões brasileiros	1$930
Pesos columnarios	1$930
« mexicanos	1$800
Acções do Banco	10 %
Desconto de Lettras	9 a 11 %

NOTICIAS ESTRANGEIRAS.

Portugal . .	15 de Nov.	Austria . .	8 de Nov.
Hespanha .	6 de »	Inglaterra.	9 de »
França . . .	8 de »	Suissa . .	4 de »
Belgica . . .	5 de »	Suecia. . .	24 de Out.
Italia	5 de »	E. Unidos.	22 de »
Alemanha .	4 de »	Mexico . .	5 de »
Prussia . . .	5 de »	California.	15 de Setb
Dinamarca .	26 de Out.	Chili . . .	16 de »
Turquia . .	27 de »	Buenos-A .	2 de Nov
Russia. . . .	22 de »	Montevideo	4 de »

NOTICIAS DO IMPERIO.

Pará . .	17 de Novb.	S. P. do Sul	11 de Out.
Maranhaõ	27 de »	S. Paulo . .	30 de »
Ceará . . .	2 de Dez.	Minas . . .	2 de Nov
Parahiba .	6 de »	R de Janeiro	26 de »
Alagôas .	3 de »	Bahia	3 de Dez.

PARTIDAS DOS CORREIOS.

Olinda, todos os dias.
Victoria, nas quintas feiras.
Caruarú, Bonito e Garanhuns, nos dias 1 e 15.
Villa Bella, Boa-Vista, Exú e Oricury, a 13 e 28.
Goianna e Parahiba, segundas e sextas.
Natal, quintas feiras.

DIAS DA SEMANA.

12 Segunda. S. Sereno.
13 Terça. S. Luiza v. m.
14 Quarta. S. Arcenio m.
15 Quinta. S. Eusebio b. m.
16 Sexta. S. Albina v. m.
17 Sabbado. S. Floriano m.
18 Domingo. S. Esperidião.

AUDIENCIAS.

Tribunal do commercio, segundas e quintas.
Relação' terças e sabbados.
Fazenda terças e sextas as 10 horas.
Juizo de Orphaos segundas e 5. as 10 horas.
Primeira vara do civel 2. e 6. ao meio-dia.
Segunda vara do civel, quartas e sab. ao meio-d.

EPHEMERIDES.

Novembro 30 Lua nova as 4 horas, 43 minutos e 49 segundos da tarde.
Dezembro 7 Quarto crescente as 2 horas, 10 minutos e 36 segundos da tarde.
« 15 Lua cheia aos 37 minutos e 33 segundos da tarde.
« 23 Quarto minguante aos 48 minutos e 33 segundos da tarde.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 6 horas e 6 minutos da manhãa.
Segunda as 6 horas e 30 minutos da tarde.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Illm. e Exm. Sr. — Dando cumprimento ao que V. Ex. me ordena em officio de 25 de outubro ultimo, para que informe circunstanciadamente ácerca do acontecimento de que trata o periodico que V. Ex. fez-me a honra de remetter, sou levado para bem esclarecer á V. Ex., a remontar-me á sua origem, narrando a maneira pela qual se effectuou tal diligencia, e assim irei respondendo a todos esses topicos do periodico, que dizem respeito á força de meu commando.—Depois de chegado o destacamento a villa do Brejo, em harmonia com as instrucções que por V. Ex. me foram dadas, tive de prestar-me ás requisições das mesmas autoridades para diligencias, e achando-se já a força dividida, tive eu de marchar com o resto, em consequencia da requisição que me fez o delegado, para se effectuar a prisão de alguns criminosos, que se achavam homisiados na povoação do Jacú, constantes de uma relação do mesmo delegado, que m'a entregou no acto de marchar, na qual se achava comprehendido Vicente Moreno, assim, por esta relação e pela precatoria, que existe em poder do delegado, cuja copia remetto á V. Ex., e que tirei do original que me veio ás mãos, quando na villa do Brejo lhe requisitei, como está V. Ex. informado pelo meu officio, dirigido em data de 6 de agosto, verá V. Ex. que esse homem não foi encontrado por acaso, e sim procurado como criminoso de morte. Seguindo com o inspector daquella villa, Manoel Antonio, mandado pelo dito delegado, adiante, n'uma encruzilhada, em razão de observação do referido inspector, tirei de minha força uma patrulha de oito homens, para, sobre o mando de um inferior, e com o guia fornecido pelo dito inspector, seguir pela estrada, que passa no Contra-açude, onde morava o criminoso de morte, Vicente Moreno, e eu segui para a povoação, notando a V. Ex. que ambas estradas iam dar á referida povoação, sendo a que eu tomei mais curta, por não ter voltas. O sargento, encarregado de prender o mencionado criminoso, não póde effectuar a prisão na casa do réo, por dizerem-lhe que se achava em um samba, e onde haviam muitas pessoas armadas de bacamartes (em numero de vinte a trinta, segundo informações) e por isso emboscou-se a espera que o referido Moreno se recolhesse; com effeito, algum tempo depois vio approximarem-se a casa 2 individuos, não a cavallo, como diz o periodico, mas a pé, e um desses dirigindo-se ao companheiro o chamava Moreno, isto he, o criminoso a quem a patrulha procurava; o sargento intimou-lhes ordem de prisão, sahindo do matto, um dos homens, que acabaram de receber essa ordem, corre, seguio-o immediatamente dous soldados e o sargento; de repente, voltando-se esse homem, que ia perseguido, descarrega uma bacamartada, que felizmente a ninguem ferio, os soldados atiram-lhe tambem, e cahe morto o assassino Vicente Moreno; assim, pois, da parte da patrulha não houveram mais que dous tiros, dados pelos dous soldados em defeza da propria vida. Creio ter sufficientemente informado a V. Ex. acerca de tal acontecimento, deixando de o fazer quanto aos mais topicos do periodico, porque, me parece, seria exceder ao que V. Ex. me prescreveu, além de que, fallando o periodico tão vagamente, não particularisa um só facto, que ao menos de leve indique a mais pequena arbitrariedade commettida pelo destacamento de meu commando; todavia, permitta V. Ex. dizer, que até para prevenir qualquer accusação ja com sacrificio nosso, eu e o official subalterno, que me acompanha, compramos cavallos para evitar as difficuldades, que sempre apparecem no aluguel delles, e as queixas que resultariam, se fosse necessario toma-los, no caso de urgencia, porém, nem assim e nem com a prudencia com que me tenho havido no desempenho de tal commissão, escapou á força de meu commando de levar o labeo de talar o territorio do Brejo. Cumpro um dever nesta occasião, informando á V. Ex. que a força do meu commando tem nas comarcas, que ha percorrido, encontrado o acolhimento o mais favoravel, já pedindo o geral dos habitantes das villas, povoações, etc. que a mesma força se demore por longo tempo, ja pelo numero dos habitantes que concorrem a denunciar os criminosos, desertores, etc., que existem acoitados em differentes lugares, sendo que, apezar de denuncias, uma só casa não soffreu ainda busca, sem que previamente se procedesse a minuciosas informações ácerca de sua veracidade, e de intelligencia com alguma das autoridades policiaes, e, se não tenho conseguido a captura de todos os criminosos, que infestam estas tres comarcas, como desejava (o que he devido ás difficuldades proprias desse serviço) ao menos muitos se tem evadido, e outros procurando refugiarem-se em districtos alheios encontram a captura, já por se tornarem suspeitos ás autoridades, já por saberem estas terem sido perseguidos pela força de meu commando, como ultimamente aconteceu n'um quarteirão deste termo, onde foi capturado um criminoso, que, perseguido na povoação do Jacú pela força do meu commando, para alli se refugiára. Cumpre-me finalmente dizer á V. Ex., que não satisfiz logo a ordem de V. Ex. por me ter sido entregue o officio nesta villa quando a ella cheguei de volta do Buiqué.

Deos guarde a V. Ex. Quartel do destacamento volante na villa de Garanhuns em 3 de dezembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro *José Bento da Cunha e Figueiredo*, presidente da provincia. —*Carlos de Moraes Camisão*, capitão commandante do destacamento.

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife, 15 de dezembro de 1853.

ORDEM DO DIA N. 30.

O Illm. Sr. coronel e commandante superior interino, manda publicar para conhecimento da guarda nacional sob seu commando superior, o officio abaixo transcripto, do Exm. Sr. presidente da provincia firmado em 13 do corrente, e recommenda aos Srs. commandantes de corpos cumpram o que nelle se determina.

Expeça Vmc. suas ordens, para que os commandantes dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, recommendem aos seus subordinados, que não encaminhem directamente á presidencia os seus requerimentos sobre negocios relativos á guarda nacional, e sim por intermedio dos seus chefes.

Deos guarde a Vmc. Palacio do governo de Pernambuco 13 de dezembro de 1853. — *José Bento da Cunha e Figueiredo*. — Sr. commandante superior interino da guarda nacional do Recife.

José Ignacio Soares de Macedo,
Major ajudante de ordens.

INTERIOR.

CORRESPONDENCIAS DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Pará 5 de dezembro de 1853.

He tão escassa a quadra em noticias de vulto, que por pouco lhe não escrevo; no entanto, para não perder o costume, lá vão estas curtas linhas.

O *Dr. Angelo Custodio Correia*, 1.º vice-presidente, no limitado espaço de um mez, que dirigio os destinos desta boa terra, deu exhuberantes provas de sua capacidade e dedicação pelo serviço publico. Logo depois da entrega da presidencia, retirou-se á vida domestica, recolhendo-se aos patrios lares na cidade de Camutá, aonde reside.

Apenas 21 dias hão decorrido, depois que tomou posse da administração da provincia o Exm. *conselheiro Rego Barros*, e, portanto, ainda não he tempo sufficiente para desenvolver as boas intenções de que vem animado a favor dos melhoramentos tanto moraes, como materiaes da provincia. Grandes esperanças deposito na sua illustração, no seu prestigio e influencia, na sua actividade, e mais que tudo na sua experiencia dos negocios publicos, e lição pratica do mundo, para me antecipar a saudar a provincia pela acertada escolha de seu novo administrador, e conseguintemente pelo bom governo, que com razão tem direito a aguardar. Em geral tem agradado a todos que o tem communicado, pelas suas maneiras affaveis e polidas, proprias de um perfeito cavalleiro, que tem vivido na grande sociedade.

Os *luzias* ou *franquistas*, mesmo os mais exagerados e exaltados, tem dirigido profundas ovações ao *novo astro do dia*, e não poupam occasião, fadigas, ou meios, para lhe captarem as boas graças. Cercam-no, sempre que podem; admiram-no; tecem-lhe encomios; adulam-no; queimam-lhe emfim incensos. Mas o *astro*, que conhece os *abyssinios* de todos os tempos e de todos os lugares, lastima tanta mizeria e compadece-se da fraqueza humana. Meu amigo, admire comigo o desembaraço e a sem-ceremonia, com que *luzias* aferrados festejam a ascenção ao poder de um *saquarema puritano*, e lhe entoam hosannas e canticos de louvor!! Se lhe custar a acreditar em tão estupendo facto, leia os dous primeiros numeros da *Aurora Paraense*, que raiou nesta cidade no dia da posse do novo presidente, e convencer-se-ha da verdade. Moralise esta nova estrategia, e communique-me a opinião que forma a respeito do caracter politico de semelhante gente!

Acha-se funccionando o tribunal do jury desta capital. Convocado para o dia 18 do passado, só pôde reunir-se a 22, e continua em seus trabalhos. Por ora, nada relatarei do resultado de suas sentenças, o que farei pela proxima barca.

A 26 do passado, entrou neste porto o vapor *Marajó*, procedente da provincia do Amazonas, em 18 dias de viagem de ida e volta, o qual havia levado soccorros para salvar o vapor *Rio-Negro*, naufragado nas proximidades de Serpa. Trouxe 20 passageiros, e bastante carga. Ha bem fundadas esperanças de salvar-se aquella embarcação, safando do lugar aonde está encalhada, logo que as aguas do rio cresçam, o que se deve operar agora; e, portanto, talvez nestes 15 dias possamos fruir o doce prazer de a vermos entrar por este porto, em demanda de um lugar no estaleiro do arsenal de marinha, afim de reparar as suas grossas avarias, que todas são susceptiveis de concerto, segundo me informam. As avarias são as que já lhe communiquei na passada correspondencia, e nada mais; a quilha da embarcação está inteira e sem a mais leve offensa. As noticias do *Amazonas* são lisongeiras; o conselheiro *Penna* havia feito uma luminosa e brilhante falla, por occasião da abertura da assembléa provincial, a qual certamente terá de ser ahi publicada, e por isso furto-me ao trabalho de lhe commemorar os seus mais principaes e interessantes topicos.

A 30, cahio do estaleiro nas aguas do Guajará, o segundo vapor peruano denominado *Guayaga*, que se estava armando e fabricando no arsenal de marinha desta capital. He menor do que o primeiro, que cahio ao rio a 16, o qual está quasi prompto de todas as suas obras superiores. N'um destes dias, fará este a sua primeira viagem de experiencia em frente desta cidade.

A assembléa provincial, tem continuado a trabalhar com muita frouxidão e preguiça. Pouco ou nada tem feito por ora; restam-lhe 18 dias para o seu encerramento, e nem a lei do orçamento está ainda discutida: todavia ha esperanças de que nestes poucos dias cresça aos *pais da patria*, o bom desejo de fazerem algum bom serviço em favor da provincia, a'quem nenhum bem real teem prestado em toda esta legislatura, que certamente de todas quantas temos por cá tido, me parece, será a mais esteril, e insipida para a historia comentar. Verdade he, que estão entre mãos alguns projectos importantes sobre colonisação, navegação a vapor, instrucção publica, diminuição ou melhor, extincção de impostos, etc., porém está-me parecendo que se os taes legisladores não crearem animo, tudo isto ficará por acabar, e remettido para a seguinte legislatura, o que por sem duvida será um grave mal. Estamos mesmo em risco de ficarmos segundo anno sem lei de orçamento, se a *desidia*, o indifferentismo ou o *não me importa*, da moderna sociedade continuar a atacar epidemicamente a maioria dos membros da nobre assembléa provincial. Hoje houve sessão, e a fallar a verdade, os deputados mereceram o que ganharam. Agora mesmo acaba de me trazer um dos deputados a copia de uma indicação, que lá foi apresentada, assignada por 22 membros, a qual lhes faz muita honra, por ser um verdadeiro serviço que prestaram, e por essa razão, tomo a liberdade de lh'a enviar, para integralmente a publicar ahi no seu interessante jornal, afim de vermos se assim se poderá pôr um paradeiro ao grave mal, que de tão perto nos ameaça.

Indicação'.

Havendo occasionado o privilegio exclusivo por cinco annos, concedido ao cidadão dos Estados-Unidos da America, Henry Lee Norris, pelo governo de S. M. Imperial, por decreto de 31 de agosto do corrente anno sob n. 1224, *para manufacturar, e exportar borracha, ou gomma elastica no estado liquido, por um processo chimico de sua invenção*, um verdadeiro alarma geral na agricultura e commercio, pelo triste presentimento de um monopolio fatal, que aquelle decreto parece infelizmente sancionar com incalculavel gravame do livre desenvolvimento do trabalho e da industria, sobre um producto, que constitue o primeiro, e o mais importante artigo de exportação desta provincia, e da do Amazonas; e não sendo menos certo que o mesmo governo de S. M. Imperial, foi illaqueado em sua bôa fé, pelas erradas informações colhidas a respeito da inculcada descuberta, por isso que desde não poucos annos he entre nós conhecido o meio, ou meios de conservar liquido, ou no estado virgem e natural a dita gomma-resina extrahida da siphonia elastica, ou siphonia caoutchouc; e por tanto desnecessaria, e altamente precaria aos interesses do paiz a medida do privilegio; indicamos, que por intermedio desta assembléa, se faça sentir ao governo de S. M. Imperial, a urgente necessidade de nullificar o dito privilegio, o qual em breves annos trará a ruina desta provincia, desenvolvendo-se então não só estes fundamentos, e outros aconselhados pela sciencia economica, ou da riqueza das nações, mas tambem as vantagens que pelo processo da invenção no estado liquido de semelhante producto da natureza, podem colher os trabalhadores, que em tal se occupam, tanto porque em um dia extrahirão o duplo, ou triplo do leite, ou gomma-resina, que outr'ora obtinham em o mesmo dado espaço de tempo, como por que este genero no estado liquido alcança actualmente no mercado dos Estados-Unidos o triplo do valor do solido, ou do fumegado, aonde cada libra daquelle custa um e meio peso, e deste apenas meio peso. Além disto, cumprirá demonstrar os graves e perniciosos males, a que está sujeita a saúde dos fabricantes pela exposição ao fumo do Ouricury, até agora empregado na preparação de semelhante genero no estado solido.

Sala das sessões da assembléa, 3 de dezembro de 1853.—Seguem-se vinte duas assignaturas.

A indicação foi unanimemente approvada, e por tanto, depois de observados os preceitos do regimento da casa, teremos de registrar nos annaes do paiz, mais uma representação ao governo, pedindo a revogação de um privilegio iniquo e inconsiderado. Esta representação deverá seguir na proxima barca, e eu terei o cuidado de lh'a enviar, para ahi dar-lhe a devida publicidade.

A preparação da gomma elastica no estado liquido, he a todos os respeitos de muito mais vantagem á producção, do que o methodo do antigo fabrico, praticado por meio da fumegação. He de mais vantagem o novo processo, porque o trabalhador extrahe em cada dia o duplo ou triplo da gomma-elastica, que obtinha outr'ora; porque o fumo empregado, segundo o systema solido, he muito pernicioso á saúde dos trabalhadores; e porque, finalmente, o producto no estado liquido he de muito maior preço do que o solido, senão por ora, no nosso mercado, ao menos nos dos Estados-Unidos, que he o maior consumidor de semelhante genero.

Daqui se vê, que bem longe de ser de proveito para o paiz a concessão do privilegio, terá elle de produzir, pelo contrario, graves inconvenientes, e prejuizos reaes irreparaveis. Mas este testemunho irrecusavel e positivo da evidencia dos factos, não he senão o corolario infallivel dos perigos inherentes ao *systema prohibitivo das industrias privilegiadas*. He um preceito economico, hoje geralmente recebido entre as nações cultas, que toda a lei, que estabelece um privilegio, restringindo o exercicio de qualquer industria, não faz mais do que pôr embaraços e tropeços ao desenvolvimento dessa mesma industria, e crear em proveito de um ou de alguns individuos, e em desvantagem geral da grande massa dos productores, dos consumidores, e dos capitaes, um monopolio nocivo, não só a producção da riqueza, como até a actividade livre e espontanea do trabalhador, porque desapparece com o monopolio a livre concurrencia e o consumo, animado pela abundancia e barateza, sem o que não póde haver incremento na producção da riqueza, nem aquella activa intelligencia do verdadeiro systema industrial. Nos monopolios os vendedores de um producto, não encontrando outros compradores, além do privilegiado, que sem competidores, taxa a seu bel-prazer os preços, vê-se obrigado a ceder-lh'o pelo que elle quer, o que não aconteceria, se houvesse a livre concurrencia do commercio franco.

São estes os principios irrecusaveis da sciencia, que demonstram os eminentes males, que estão em risco de pesar sobre o mais importante genero de exportação desta praça, por effeito do privilegio concedido, sem para isso ser ouvido o presidente da provincia, o corpo do commercio, a associação commercial, a alfandega, a camara municipal, e outras corporações publicas, que tem estreitas relações com o objecto em questão. Daqui pode-se colligir sem grande risco de errar, que uma tal concessão foi obtida com dólo manifesto, não direi da parte do nosso governo, mas por sem duvida da parte do privilegiado, que teve artimanhas para illaquear a boa fé, e a sinceridade dos nossos estadistas.

He com effeito a borracha ou gomma-elastica o artigo que hoje mais figura nos quadros de exportação desta provincia, e que serve de objecto a avultadas operações commerciaes de differentes paizes, que, pela procura desse producto, tem feito augmentar consideravelmente o seu valor, e engrandecer este mercado. Tanto assim que no presente anno a quantidade exportada já sobe a mais de cem mil arrobas, o preço tem chegado a 22 mil rs. por arroba, e assim será de dous mil contos de reis o valor da exportação desse genero, que de anno para anno vai em augmento progressivo e admiravel.

Para obter-se resultados tão lisongeiros, o commercio desta praça e d'outras, com quem se relaciona, tem feito adiantamentos de fundos consideraveis aos fabricantes, para os gastos da producção desse genero, em que se realisa a maxima parte do retôrno da importação. Entretanto que, a ficar privativa de um só individuo a exportação, será elle o unico a monopolisar a compra aos fabricantes, e o commercio desta e das outras praças terá de sentir a móra consequente da privação, e até a perda dos avanços feitos. Ao passo que aos mesmos fabricantes ha de o *exclusivo* impôr a taxa dos preços, todo o proveito, que nessa industria havia de provir ao commercio em geral, á riqueza publica do paiz, e especialmente a desta provincia, convergirá pelo monopolio em proveito de um só sujeito, e dos Estados-Unidos, onde elle se acha estabelecido, com quanto seja socio de uma casa commercial desta capital.

A associação commercial representa tambem contra o privilegio, cuja representação segue agora nesta barca.

Consta-me que o cidadão brasileiro Henrique Antonio Strauss, ja reclamara contra a concessão do mesmo privilegio, dizendo ser elle o descobridor da invenção, e não o dito Norris, e afiançam-me que provou com documentos valiosos o seu direito. Mas quanto a mim contesto semelhante direito, por que não he d'hoje nem de hontem, que os nossos indios conhecem o meio de conservar liquido o leite de seringa. Na seguinte correspondencia tratarei desta questão; mas só pelo que tenho expendido he claro, que mui levianamente andou o nosso governo em conceder um tal privilegio.

O anniversario natalicio de S. M. o imperador foi festejado com extraordinario esplendor e enthusiasmo.

A alfandega rendeu em o mez findo 89:881$635 rs., e a recebedoria provincial 39:994$000 rs.

Desejava continuar a respeito do referido privilegio, porém são horas de mandar a carta para o correio, e reservo-me para a seguinte occasião.

Maranhão' 9 de dezembro de 1853.

O vapor *Guanabara*, que aqui chegou do sul no dia 27 do proximo passado, depois de encalhar na praia dos *Remedios*, afim de soffrer uma limpeza geral, seguio para o Pará no dia 2 do corrente; e havendo d'ahi chegado antes de hontem, deve hoje ao meio dia seguir para o sul, levando a seu bordo entre outras mercadorias, esta minha remessa do costume, a qual estou certo, não deixará de ter amaveis leitores lá por essa sua terra dos Camarões e Canecas, assim como os tem por cá, que tambem he terra de bravos, como os Barreiros, Teixeiras, e Macieis.

Antes de encetar o trilho das minhas noticias, permitta-me que dê duas palavras sobre negocio que bem de perto lhe diz respeito.

Saiba que foi lida com muita satisfação, a noticia dada por quasi todas as gazetas desta capital, de que o seu interessante jornal vai ter no proximo futuro anno, um importante accrescimo, não só no material, como no que propriamente se póde dizer moral. A julgar pelo que tenho ouvido dizer—ja se sabe, cumprindo Vmc. o que promette—posso afiançar-lhe que grande numero vai ter de assignantes: pelo menos o dobro dos que ja tem. Na verdade essa capital, sendo o ponto principal aonde chegam, em primeiro lugar, as noticias do velho mundo, e aonde parece que d'algum modo esbarram as do sul do imperio, deverá necessariamente ter um jornal, que em excellentes correspondencias resumindo tudo o que por lá se passa, dirigisse cá para o norte, como em um só canal, a vasta torrente das novidades, que em todos os sentidos tende a saciar a avidez de toda essa multidão de interessados, que no commercio só vivem para si e para os seus, ou então a aplacar a sêde dos que mais tolos do que aquelles, só pensam na humanidade; estudando o passado, combinando-o com os factos do presente, para lhe poder assignalar o futuro.—São os prophetas da civilisação moderna que outra inspiração não tem, senão nas suas locubrações, e que por sem duvida, são julgados dispensaveis aos olhos daquelles, que em um seculo de luzes como esse em que vivemos, tudo vê ao clarão deslumbrante do metalico elemento.

He fora de toda a duvida, que se o seu jornal ja tinha, agora ainda melhor vai ter com a reforma que Vmc. lhe pretende fazer, a primeira posição no jornalismo brasileiro. De minha parte, grato ás suas maneiras, e a essa firme constancia com que tem sabido guardar o meu incognito, participo-lhe que acabo de escrever a um meu compadre, residente na Therezina—que de maneira alguma faltará—afim de por todos os correios me dirigir uma circumstanciada correspondencia sobre tudo o que se passar naquella interessante provincia; cuja correspondencia lhe remetterei com a regularidade do costume. Julgo que aquella localidade, he uma das poucas que lhe falta para ter um correspondente. Advirto-lhe que o meu bom compadre trabalhará *gratis*, como até hoje eu o tenho feito.

Nada disso me agradeça, visto que por demais sou compensado com a simples lembrança, de que em alguma cousa lhe posso ser util, como a essa terra, da qual sempre tive mui vivas sympathias.

Passemos ao principal.

Como lhe prognostiquei na minha ultima, no dia 1.º do corrente, havendo a assembléa provincial elegido a sua nova mesa, os governistas, que de ha muito estão em maioria, venceram os poucos *estrellados* que formam o lado opposicionista.

Sahio, pois, da presidencia o Dr. Maia. Os seus respectivos secretarios, Barradas e Dr. Tavares, tiveram igual sorte. Para substituir o primeiro, foi eleito o Dr. José Maria Barreto Junior, e os dous ultimos acham-se substituidos pelo Dr. José Sergio Ferreira, e Ricardo da Silva Ferro. Foi eleito vice-presidente, o Dr. Antonio Marcelino Nunes Gonçalves.

Estando a direcção da assembléa entregue desse modo, a pessoas de reconhecido criterio, e capazes de sustentar a execução do regimento daquella corporação, estou bem certo que de todo cessarão essas prolongadas descomposturas e calumnias que, nem ao menos tendo o toque da verosimilhança, podiam ser ouvidas sem revoltar mesmo o mais fleugmatico indifferente. Até hoje, a não serem algumas *pilulas*, que o Dr. J. Ascenso tem offerecido ao Alviar, em troco dos insultos que este lhe dirigira no tempo da presidencia do Maia, nenhum escandalo mais se tem dado: acabaram-se por tanto discussões inuteis, que a não trazerem a idéa da despeza que com ellas faziam os cofres provinciaes, bem podiam ser toleradas como se toleram alguns momentos, que por distracção e curiosidade se passam nesses reservatorios de loucos, que se chamam—casas de orates.—A lei do orçamento que vai attendendo as necessidades mais urgentes da provincia, ja passou em segunda discussão.

Deixo aos seus leitores, o calcular o desapontamento dos *estrellados*, ao verem assim cahir por terra a pequena influencia, com a qual vegetavam na assembléa, a qual, como sabe, tendo sido obra delles nos seus bellos dias do passado, declarou-se em sua maioria a favor do governo.

Devo advirtir-lhe que, de todos os deputados que formam a maioria, somente um tem emprego, que, depende da vontade do presidente: emprego porém que ainda quando lh'o tirassem, em nada o poderiam prejudicar; visto que esse individuo tem por si os recursos que lhe faculta a sua elevada posição.

O desapontamento do Maia, foi tamanho, que seguio no primeiro vapor para o Itapucurú, aonde foi cuidar das suas cannas: largou portanto, o bastão da politica, pelo azorrague da manjarra.

O Mariani, apezar de ja ser calejado em taboqueamentos, foi assaltado fortemente pelos incommodos do maldito *spleen*, do qual soffre desde a celebre renuncia do officialato da Rosa, e frustradas mamas da senatoria...

Em dias da semana passada, a montevideana Francisca Mercedes Gonçalves, por causa de questões motivadas sobre os alugueis da casa em que mora, sendo chamada a presença do subdelegado da Conceição, tentou suicidar-se com uma thesoura, dando alguns golpes no ventre. O pedestre incumbido da diligencia, creio que a maltratara com ameaças e palavras. Esse facto aliás mui comesinho entre pessoas da condição de Mercedes, e que, a dever alguem acarretar com a responsabilidade, não podia ser outrem senão o pedestre, acarretar por parte de alguns membros da minoria, uma assuada tal, que apoquentaram o presidente da provincia, com informações de toda a especie. E não contentes com tudo isso, pretenderam até metter na alhada o consul do Uruguay, o qual conhecendo a engasopadella em que ia servir de instrumento, retirou a tempo uma representação que ja havia dirigido ao governo. Mercedes he a amasia d'um soldado do 5.º batalhão de fusileiros, que a trouxe do sul, por occasião da ultima campanha. Os ferimentos, sendo mui ligeiros, acha-se ella livre de perigo, bem como para melhor saber cumprir os seus deveres, acaba de assentar praça na armada o tal pedestre, que talvez sem o querer motivou todo esse negocio, que tanto panno para mangas deu as vociferações do papeluxo *Bem-te-vi*.

Acaba-se de verificar ser falsa a noticia, que copiando do *Progresso*, lhe dei de haver sido assassinado em suas fazendas o Sr. Sollano Velloso. Este senhor no gozo de excellente saude, sorprendeu-se ao ter a noticia da morte que delle se dava.

He tambem falsa a noticia espalhada por alguns *estrellados*, de que o Alto Miarim, tem sido invadido de Indios bravios, que por onde passam vão deixando sanguinolentos vestigios. He certo que elles se apresentaram a alguns fazendeiros, como por exemplo ao Sr. Lourenço da Silva, pedindo-lhes ferramentas e trabalho. O presidente da provincia aproveitando tão boas disposições da parte desses selvagens, e levando sempre em mira as idéas que nutre sobre a colonisação, consta-me, que indicará o *Jussaral* para o lugar da aldeia, nomeando-lhes um director parcial, que he o mesmo Sr. Lourenço, e remettendo-lhes obra de 400$ a 500$ de ferramentas e mais utensilios necessarios a lavoura.

Na praia das *Preguiças*, naufragou no dia 24 do proximo passado um brigue francez, procedente de Caienna. Por causa das correntezas e um erro de calculo ia arribar ao nosso porto, quando bateu. Nessa occasião uma pancada do braço do leme estendeu no convez, morto, o capitão, com o craneo esmagado.

Falleceu tambem o cozinheiro, de fadiga, ao transpor por terra a pé as 40 e tantas leguas que separam o lugar da catastrophe da cidade. A carga e tudo o mais perdeu-se, pois o navio submergio-se sem dar tempo de salvar cousa alguma. Consta que a bordo existia uma boa porção de pesos.

No dia 30 do corrente, o sapateiro francez Lasfargue desafiou a bater-se a pistola o dentista e cabelleireiro americano Goodman. A origem da contenda foi o haver este engeitado a aquelle um par de botas que, além de serem pessimamente trabalhadas, maltratavam os melhores calles que elle possuia. O duello devia ter lugar no Caminho-Grande, porém a policia avisada a tempo, metteu na cadeia os dous adversarios, advertindo-lhes que, entre nós, o duello he um crime como qualquer outro que tende a despir o canastro ao nosso semelhante. Esse desafio que parecia, attenta a coragem dos heroes, ter um desfecho semelhante ao que teve o do *Philometta* no *duello no segundo andar*, fez lembrar-nos o celebre desafio do *Satanaz* o anno passado, do qual lembra-me que lhe dei circumstanciada noticia.

Foi removido, a pedido seu, da comarca de Caxias para a promotoria da comarca do Alto Mearim, o Dr. Antonio Brito de Souza Gaioso, indo substituir aquella vaga o Dr. Francisco Urbano da Silva Ribeiro. Para a da Chapada foi nomeado o Dr. Ricardo Antonio Lima.

Acabam de ser presos pela policia de Miritiba alguns criminosos, entre os quaes se nota um celebre sentenciado da Parnahiba, de nome Vicente Ferreira de Castro.

No dia 2 do corrente, anniversario natalicio do nosso monarcha, houve na cathedral o *Te-Deum* do costume, ao qual assistio tudo que de melhor ha entre nós. Seguio-se immediatamente depois a parada, a qual apenas se compoz, por não haver mais tropa, dos batalhões 1.º e 2. da guarda nacional, todos em grande uniforme.

A noite houve grande espectaculo. O drama foi o — *Aben afan*, — no qual o Germano na parte do galan demonstrou ainda uma vez até aonde póde chegar esse genio eminentemente artista, com que a natureza o dotou, fazendo produzir ao vivo todos os transportes d'uma alma presa aos delirios d'um amor sem limites...

Hontem, dia da Virgem da Conceição, á uma hora salvou o forte de S. Luiz e o *Guararapes* unico navio de guerra que aqui temos. Depois da grande festa que teve lugar na igreja da Conceição, feita por todos os empregados da alfandega, sahio á tarde uma esplendida procissão, que percorreu as ruas principaes, recebendo ao passar pelo quartel do campo d'Ourique uma salva de 21 tiros, dada por um parque de artilharia que se achava postado em frente do mesmo quartel.

A alfandega rendeu do 1.º a 30 do mez passado 56:390$899.

Parahiba 12 de dezembro de 1853.

Antes que entre em noticias desta provincia, quero dar-lhe uma dessa, que, dizendo respeito a meus patricios Parahibanos, não póde deixar de interessar-me summamente. Deos queira que o *bom senso*, que modernamente tem substituido á *justiça*, mais do que minhas pennadas, faça cessar a continuação de factos semelhantes, e me dispense tambem de entrar na alçada do encarregado das noticias semanaes dessa provincia.

Consta-me que o capitão do porto dessa provincia está resolvido a recrutar e mandar servir na marinha de guerra alguns dos homens das tripolações das barcassas, que navegam na pequena cabotagem entre esta e essa provincia, fazendo sua escolha na occasião da matricula, sem attenção a que sejam ou não naturaes e moradores nesta provincia, que por pequena não merece consideração, e nem tem autoridades encarregadas do recrutamento.

Ultimamente foi recrutado um marujo desta provincia, pertencente á tripolação da *Boa-Esperança*.

Eu não sei bem, se o Sr. capitão do porto está, neste caso, no pleno exercicio de seu direito; mas se o está, a lei, que lh'o concedeu he attentatoria contra os cidadãos desta provincia, e vexatoria de seu commercio.

Além dos graves inconvenientes resultantes de reproducção de semelhantes actos, e que me dispenso de enumera-los, porque saltam aos olhos do homem mais myope, occorre que esta provincia na distribuição dos recrutas teve sua quota, com que deve concorrer, e não a tem em debito, e por isso não he justo que, pagando, sem auxilio, o tributo de sangue, que lhe foi determinado, ajude a essa provincia, em tudo mais alentada, a pagar o seu. Pernambuco he de mais brioso para exigir de sua irmã indigente mais esse sacrificio.

Eis pois a noticia *extra-muros*, que tenho a dar-lhe.

Assisti no dia 8 a festa da Virgem Immaculada da Conceição, e admirei o numero de pessoas, que concorreram aquelle acto religioso. Os filhos do Seraphico não desmentiram mais esta vez o credito de *festeiros*, e amantes do culto. Religiosos ha que são uns verdadeiros zangões, e eu quizer ver sua *regra* reformada em ordem a serem uteis á religião e ao estado; mas certamente os Franciscanos e outros não entram neste numero, para os quaes eu quizera um subvenção do estado, e perfeito cumprimento da *regra*.

Não sei se fui imprudente em beliscar nesta questão, mas como não pretendo insistir nella mereço desculpa.

No dia 9 entregou o Dr. Claudio a policia ao Dr. juiz de direito da primeira comarca, e principiou a preparar-se para deixar-nos. Veremos os *thuggs* como saudam o começo do exercicio do novo chefe de policia. Elles tem continuado em armisticio, e diz-me o Mereles, que foi uma attenção que quizeram ter; mas eu não penso assim, porque he sabido que aquella sociedade distingue-se pela ingratidão.

Os *quadrupedes* continuam a comprometter certos individuos, conduzido-os na saruelha para lugares desconhecidos, onde, coitados! faltos de meios vêem-se na rigorosa necessidade de vender seu conductores para regressarem aos patrios lares.

He uma mania cavallar, que devia ser estudada por alguma academia medico-cirurgica. Eu estou sem risco de ser *roubado*, porque nunca tive geito para a equitação, e ao primeiro salavanco perderei o equilibrio, e zaz... *defunctus ero*, ou então ficarei sem costellas; porem adstricto ao solo que me vio nascer.

Houve no dia 8 neste collegio, a eleição para deputados provinciaes com a maior calma possivel. Faltaram quasi vinte eleitores do partido dominante, pelo que os contrarios a elle fizeram uma lusida maioria.

Annullaram, quanto a mim incompetentemente, a decisão tomada pelo mesmo collegio de apurar em separado as sedulas dos eleitores desta freguezia, contra os quaes ha suspeitas de nullidade, e o que mais admira he que muitos dos que então os julgaram nullos, e votaram pela apuração em separado; hoje *melhormente aconselhados*, votam e pensam em sentido contrario. *Est sapientis mutare consilium*, dizia o meu velho mestre de latim, da respeitabilissima collegiada de Jesus.

Quanto a mim, o collegio não podia confundir os votos dos eleitores desta parochia com os dos outros, porque a questão de nullidade desses eleitores foi levada ao conhecimento da assembléa geral, e a commissão da verificação de poderes deu seu parecer contra sua eleição, e este não foi reprovado pela mesma assembléa que não mandou contar seus votos; por tanto, estando a questão pendente de um poder superior, não podia ser decidida por um inferior, e decidida contra o que já havia passado em julgado; mas esses homens não desprezam occasião de sangrar o *bom senso*, a razão, a justiça, e de exercer uma arbitrariedadezinha, embora mycroscopica.

Se eu tenho dous dedos do tal *senso commum*, o que não ouso affirmar a vista de certas cabeças, entendo que aquelle arbitrio viciou a eleição de todo o collegio, e que o resultado delle não póde ser contado em quanto o poder competente não decidir a questão pendente.

Um dos eleitores suscitou essa questão; mas dous oradores da opposição combateram por impropriedade de tempo, e quando julgaram opportuna, deram-lhe o ultimo gerrote. Assim Deos os ajude.

O collegio compoz-se de cincoenta e um eleitores, o candidato mais votado teve 39 votos, e foram votados *cento e dezoito aspirantes!!* Que somma!!;

O protegido da ex-policia ficou muito em baixo, bem como o *maracajá*, e o protegido do meu amigo Mereles.

Não lhe sei dizer a cara com que ficaram os *enforquilhados*. Vi alguns com feições assim de macaco que mordeu pimenta malagueta.

O Sr. que vê mais do que os outros, segundo o syllogismo do Mereles, foi muito bem votado e já

FOLHETIM.

BRANCA D'ORBE. (*)

(POR Hippolyte Castille.)

V

(Continuação.)

Chegando á escada, Saint-Ange parou pensativo, e depois continuou a andar maldizendo as entranhas da mãi e as constellações nefastas. Depois (nunca o riso deixava por muito tempo esse fauno zombeteiro) escarneceu de sua propria desventura.

— Hei de consultar um sabio, murmurou elle, para saber a quantos grãos de resistencia se eleva a fôrça de uma virtude, que excede o meio termo, e então tudo se reduzirá a uma questão de força proporcional. Hei de fazer-me, se fôr preciso, rei dos infernos para roubar essa fugitiva Proserpina. A† B=X; trata-se de achar o X. Espirito da Sphinx, inspira-me! Mas que he isto então? Desde quando o coração das moças não se abre mais a esta magica palavra: casamento! casamento e riqueza! riqueza e nobreza! Será essa feita da dura massa do invulneravel Achilles? Que! carruagens com escudos de armas, igreja armada de branco, um véo de filó da Inglaterra, um ramalhete de flor de laranjeira e o *cos conjungo*; depois: Salve a muito nobre, muito alta e muito poderosa senhora condessa de Entragues e outros lugares, como diziam antigamente! Que! Esse banquete magnifico para uma imaginação de dezesete annos, será levado pelo vento como a vã fumaça da ceia de um pastor! E eu irei de cabeça baixa occultar minha desfeita casando-me com alguma viuva do bairro de San-Germano! Tal he a sorte que lhe está preparada, meu rico senhor.—*Ventre-saint-gris!* como dizia Henrique IV; não se verá tal escandalo sobre a terra, e minha sombra não mofará de mim á claridade da lua. Eu me entregaria antes ás Menadas e ás ardentes Mimalonas!

Elle caminhava ao acaso, ora nas trevas, ora alumiado por algum raio da lua, que cahia solemnemente das altas janellas, e vagando tambem no delirio de sua tempestuosa paixão por esse palacio adormecido.

— Ainda que no fim se ache um abysmo, proseguia elle, hei de ir sem medo e sem piedade. « A paciencia he amarga, mas seu fructo he doce. (*) » Empreguei já o amor, hei de recorrer, sendo preciso, ao temor. Ser amado ou ser temido; ahi está a questão para os namorados e principes. Convém escolher entre o primeiro e o segundo meio, e nisto sou de teu parecer, velho Nicolo Macchiavelli: « Creio que he mais seguro tomar o ultimo dos dous » Logo entrego-me aos deoses infernaes e brevemente hei de reduzir-te, orgulhoso Pudor, a curvar-te debaixo do jugo do opprobrio e do desespero!

Emquanto esse demonio ia assim nas trevas proferindo palavras execraveis, esquecia-se de alguma sorte de seus laços terrestres. O genio do mal tem seus transportes e se eleva como o amor puro acima das mais altas montanhas. Elle caminhava, pois, quasi ao acaso, sendo sua natureza physica guiada vagamente por um fragil raio da lua, que passava pelas vidraças; mas, tendo-se este encoberto, seu pé topou fortemente na base de uma columna.

Elle estendeu as mãos e encontrou o marmore gelado.

— Onde estou? murmurou elle, para onde vou?... Estou fazendo a mim mesmo interrogações de um bello estylo! A philosophia inteira não me responderia a isso... Vou dormir, isto he certo. Todos nós caminhamos para o somno passageiro, que precede o somno eterno... O leito e o tumulo, dous moveis, onde a gente se deita... Querem fazer-nos medo com sua eternidade. Imbecis! Do inferno ao paraizo só ha a differença de um pesadêlo... Decididamente este castello parece-se com uma miragem, elle foge diante dos passos. Estarei em uma catacumba, ou terei perdido o fio?... Ah! rumor! Quem será? Não nos mostremos...

Dizendo isso, escondeu-se atrás da columna. No mesmo instante uma porta se abrio e uma luz penetrou na escuridão. No lumiar dessa porta entreaberta, appareceu madama de Beauvilliers com uma vela na mão, e atrás della Mr. de Beauvilliers pallido, com a fronte pensativa e o olhar inquieto.

A mulher levantou a vela a cima de seu bello rosto, immovel e descorado como o marfim, e seus olhos profundos vagaram entre as trevas longinquas.

— Ninguem, disse ella com uma voz tranquilla. Vossê tem os nervos muito frageis. Basta uma janella que bata na parede, um passaro nocturno que roce nas vidraças com os azas, um cavallo...

— Não falle mais de um cavallo.., sinto vacillar-me a razão!

— Que diabo querem elles dizer? pensou Saint-Ange. Ricardo III não era dessa opinião.

— Não ha remedio senão fallarmos nelle esta noite, tornou madama de Beauvilliers. Olhe para mim, pensa que tambem não seja feita de ossos e de carne?

O marido lançou um olhar timido sobre a mulher, e disse:

— Vossê ainda he formosa, Margarida, e tem uma força sobrenatural, que resiste aos annos e aos crueis pensamentos que nos assaltam. He de admirar que uma mulher, ente delicado e fragil, possa supportar taes torturas!

— Uma mulher he mãi... respondeu ella. Mas, vê, a galeria está deserta. O silencio he tão grande, que ouço daqui rangerem as andorinhas agitadas pelo vento da noite. Todos, excepto nós, dormem na paz de uma consciencia tranquilla. Quem, pois, cuidaria em sorprender o segredo de nossas vigilias, nós que não dormimos mais?

— Tornemos a entrar. Não acha que um ar pesado circula debaixo desse alto tecto?

— Vossê toma sua oppressão interior pelo effeito de uma causa externa. Pela minha parte, sinto-me com uma força invencivel e uma resolução inabalavel. He preciso, sim, he preciso!

Proferidas estas palavras, a luz mudou de lugar e as doceis trevas voltaram tintas sómente de uma côr roxeada, que fazia julgar melhor de sua escuridão. Mr. e madama de Beauvilliers tinham entrado deixando a porta entreaberta

— Prepara-se aqui alguma obra diabolica... disse Saint-Ange. Escutemos! Todo o segredo furtado da empreza e constitue o signal da vingança ou da intimidação, segundo as necessidades da circumstancia. Ninguem deve deixar de furtar um segredo, de abrir uma carta, etc. Não he esta uma linda maxima, e bôa para escrever no meu canhenho? Aqui se trama alguma intriga tenebrosa; salve deosa da noite, minha alegre padroeira! Aqui estou. Escutemos!

Elle applicou os ouvidos sem deixar a columna que o occultava, semelhante a serpente que espreita enroscada no tronco de uma arvore a passagem de alguma presa.

Sua vista se introduzio pela abertura da porta. No meio de uma vasta sala forrada de panno escuro, estavam em pé junto de uma mesa, sobre a qual vacillava uma só luz affogada na sombra, os dous pallidos esposos.

— Não me dissimule nada, articulou madama de Beauvilliers. Diga-me qual he a extensão de nossa desgraça.

— Nossa ruina he completa, respondeu o marido, meus ultimos emprestimos contrahidos sob a hypotheca dos bens da tutela sobrecarregaram Norville de um quarto mais de seu valor. De sorte que Branca d'Orbe daqui a alguns mezes, quando formos obrigados a dar-lhe contas, e descobrir-lhe o segredo de sua riqueza, poderá lançar-nos fóra deste dominio.

— Que he isto? disse Saint-Ange comsigo. Oh! oh! Eis uma verdadeira intriga e das mais negras. Bom vento me trouxe. Que infernal mysterio! Madamesella Branca d'Orbe, rica e senhora deste dominio!... Meus senhores, eu vos saudo como Lucifer! O bem do menor *res sacra!*... Concebo que vendo fugir o tempo, perguntem como o presidente da convenção no dia em que Condorcet propunha a abolição da pena de morte: « Que horas são? E temeis que vos respondam tambem: « São as horas da justiça. » Mas para quem vive não ha dia nem hora inevitaveis. O quarto de hora de Rabelais dos tutores infieis chegará para vós... Sim, meditai, meditai a vontade! He isso que requer engenho. Espirito das trevas, inspira-os!

— Nunca he impossivel illudir a lei, disse a mulher.

— Os magistrados tem os olhos em mim, elles devem ter os olhos em mim!

— Os magistrados são homens e cegos.

— Mas he evidente que esta riqueza não nos pertence.

— Bem vê que devemos ir as ultimas extremidades. Figure comsigo mesmo suas filhas obrigadas a trabalhar para viverem, e nos tendo uma existencia vergonhosa e mizeravel!...

— Ha muito tempo que cuido nisso, ah! Mas talvez tenhamos tomado um mão caminho para escapar desse perigo. Branca não tem outros parentes que nós...

— He disso que vossê não se deve jamais esquecer, interrompeu ella.

— Seu coração abre-se facilmente a todos os sentimentos generosos. Ella não consentiria que seus tutores, os quaes a crearam, que suas primas, com as quaes folgou na infancia, cahissem na mizeria.

— Sonhos insensatos que pódem ser enganados por um casamento! E além disto, com que cara iria vossê confessar a essa moça a insigne fraude de que a fez victima? Ainda que eu deva perder para sempre o somno, e ha muito tempo já que elle mal se approxima de meus olhos, não consentirei em humilhar-me! Não espere que curve a cabeça. He muito tarde. Lembre-se! Lembre-se! Foi vossê que primeiro começou a cavar esse caminho subterraneo, no qual eu não queria entrar. Mas vossê dizia-me: Para que informar o mundo de uma cousa que não lhe interessa? Para que espalhar um boato inutil, dizendo que esta riqueza no meio da qual vivemos pertence a essa menina? Basta revelar-lhe isso, quando ella tiver chegado á idade da razão. Hoje a riqueza he para ella uma palavra sem sentido. Ah! eu bem sentia que tomavamos um caminho do qual não he permittido voltar-se Eu resistia, e queria publicar por toda a parte a verdade, afim de fechar-me a estrada da mentira. Vossê me fez parar com uma palavra: « Os decretos da Providencia são impenetraveis; o que he uma menina na mão de Deos? » Tornei-me então pensativa, e desde esse dia meu sonho tem tomado proporções gigantescas. Elle toca a realidade. Bem sabe que já he muito tarde.

— Não he espantoso que uma mentira, uma sim-

(*) Vide Diario n. 284.

(*) Rosseau em Julio.

MUTILADO

trabalha ha oito dias no exordio de seu primeiro discurso. Terei de apreciar essa obra, se Deos me conceder mais alguns dias de vida.

Ainda não tive noticias dos collegios do interior; mas creio que não serão menos generosos do que o desta cidade, que esqueceu muito depressa os saudaveis conselhos eleitoraes do *Argos*, e regras cabalisticas para escolher um animal de dous pés sem pennas para assenta-lo n'uma das 28 de 4$000 rs. diarios.

Se eu fôra o *Argos*, ou ao menos com elle me entendera, nunca mais esperdiçaria minhas homilias com taes ouvintes; antes iria pregar aos *caranguejos*, paraphraseando o beato Santo Antonio.

Varias anecdotas eleitoraes occorreram n'aquelle dia de peccados, entre estas escolherei uma para referir-lh'a.

Certo candidato obteve uma carta de um figurão para um eleitor; e depois de entrega-la com as zumbaias de pretendente, pedio-lhe a resposta. « Sim, senhor, disse-lhe o eleitor, voto em V., porque tenho muitas offensas de seu protector, e desejando pagar-lhas, entendo que o não posso fazer melhormente do que votando, a seu pedido, no mais indigno dos candidatos; e como V. tem a distincta honra de *sê-lo*, eu voto infallivelmente em V., ainda que o *patriarcha* de seu protector me peça o contrario? »

O tal candidato abraçou em cima o eleitor, dando-lhe o doce nome de amigo, que bem mereceu por sua generosidade. Diga-me, qual dos tres escolhe? Eu nenhum.

Muito custa a ser deputado, e por isso desanimei em tempo, embora me não quizesse dar ao trabalho de avisar os amigos de minha nova resolução.

Neste momento sei o resultado das eleições dos collegios de Mamanguape, Pilar e Campina, e o unoculo levou de taboca, pelo que entendo que perderá o discurso, como o accessor da policia, que cavalgado em misero cavallo lazarento, não chegou em tempo ao pinaculo. Veremos se me desmentem os outros collegios. Muito desapontamento tem trazido a eleição, não canso de dize-lo.

A historia das sedulasinhas não está ainda desembrulhada, e até está em morno silencio, percursor do olvido, que mata as mais importantes questões neste pequeno mundo de meus peccados.

Desta vez nada lhe direi sobre o commercio, porque me não chega para isso o tempo; o que farei na primeira occasião.

Saude e quanto he bom lhe desejo, não sendo incompativel com o que tambem para mim quero.

P. S. Hontem apenas se reuniram dous deputados para a extraordinaria, e por isso não póde abrir-se hoje a assembléa.

— 15 —

Mais de uma velha tem estado nestes dias atrapalhada com as experiencias de Santa Luzia, para saber se será, ou não chuvoso, e por consequencia favoravel, o proximo futuro anno da graça de 1854, no qual ellas interessam mais, apezar do grande numero de *cajús*, que trazem na *giba*, do que os rapazes e raparigas, que tambem de sua parte não se esquecem dos miraculosos S. Gonçalo, S. Onofre e S. Antonio de Padua.

Algumas, que principiam a contar os mezes do futuro anno, do dia da santa em diante, ainda estão esperançosas (e quando faltará a esperança no coração de uma velha ?), as outras, porem, que os contam do 1. do corrente estam em iras com a libertinagem da mocidade, que nos tempos bem aventurados de suas mocidades (quantas vezes não se terá serrado a velha depois desse tempo saudoso ?) era contida, brilhante, honesta, e até mesmo mais leal e cavalleira com o bello sexo, a que ellas, então, tinham a distincta honra de pertencer; o que digo?.... do qual (emendo a mão) eram o ornamento.

Tenho ouvido tambem a alguns *ginjas*, que das doze pedras de sal postas ao relento na vespera da santa, apenas seis lacrimaram, e que estas correspondem a mezes de verão, pelo que, não ha duvida de que as estações estão mudadas por mal de nossos peccados, e preparam-se para plantar quando os mais quizerem colher, e comer emquanto os demais dormirem.

O Mereles, que he homem experiente, nada tem dito a respeito, porque o seu thermometro apenas annuncia a chuva de vespera. Talvez lhe mova a curiosidade de saber qual he o thermometro do meu amigo, e eu, se fora algum egoista, guardaria segredo, para que o meu amigo tivesse seu *brevet d'incention*, mas como dou graça o que de graça recebo, digo-lhe, não se ria, que o thermometro do meu amigo he—uma manta de toucinho—, que, por desfeita a Mafoma, o meu amigo conserva pendente a um canto da alcova, a qual (a manta, não haja engano) *merêja*, formaes palavras do meu amigo, um dia antes de qualquer chuva, determinando pela quantidade da salmoura os pés cubicos d'agua que tem de cahir, com mais precisão do que qualquer instrumento presente ou futuro, que a mais subtil cabeça franceza, ou mais solida testa britanica, possa descobrir.

Creio que a mesma *manta-mina* he quem dá ao meu amigo certos conhecimentos de *nigromancia*, pelos quaes conhece o passado, e futuro.

Ha pouco elle vaticinou que o seu Zezinho seria presidente e foi. Se Mafoma conhecêra a raça do porco, cuja manta possue o meu amigo, por sem duvida que a excluira da anathema geral, que lançou naquella especie de animaes griladores. Se eu visse a *purca de quanatus est* o bacorote do meu amigo, eu, pelo que fosse, lhe comprara um filho, para ter tambem *toucinho de la certa*.

Reunio-se no dia 12 numero sufficiente de deputados, e no dia 13 teve lugar a abertura do pequenito parlamento provincial. Naquelle mesmo dia teve lugar a eleição da mesa. S. Exc. em seu relatorio disse, que os não distrahiria do objecto para que foram convocados. Quanto a mim, isto importou uma advertencia, de que elles deviam curar unica, e exclusivamente do *testamento*, preparando-se para morrer, moralmente, suave, e com toda a naturalidade.

Alguns dos senhores deputados teem de approveitar a occasião de despedir-se do recinto, porque, e isto he lamentavel, foram *taboqueados* por esse mundo de meu Deos.

Eu tenho de assistir a essas saudosas despedidas, e lançar algumas lagrimas *officiaes*, porque, em verdade (bem sabe que eu nunca zombo) a patria muito perde.

Entre estes vão-se o nobre filho do senhor seu pai, e o *maracajá*, que esta rosnando e bufando, com o Zezinho, que o trahio, bem como ao *marchante*.

Tem continuado a chegar os resultados de alguns collegios do interior, e os desapontamentos crescem de dia em dia, como sombras ao recolher do astro do dia.

Um queixa-se deste, outro daquelle, e até ha alguem que assevere, que seus votos foram roubados da acta!!!

Seria mister um forte reagente para produzir semelhante effeito. O nosso suculento procurador geral dos homens do mato, esta convencido de que não póde ser *rei* aqui, onde não he terra de *cegos*; e, coitado! perdeu o rico, pomposo, eloquente, poetico, politico-administrativo e economico-financeiro exordio, que tinha preparado para seu primeiro discurso. Que perda para a republica das lettras!! Se eu fôra alguma cousa na politica apresentava uma moção para, unicamente, poderem ser eleitores homens academicos, ou membros, embora honorarios, de alguma associação litteraria; porque só assim seriam approveitadas as altas capacidades do paiz. A policia provincial (não sei se faço boa classificação) tambem perdeu com a derrota do *assucar*.

Outras muitas derrotas mereciam ser cantadas em verso de dez sillabas; mas, além de estar com estro enfezado, não quero comprometimentos.

Eu desanimei em tempo, e por esse facto mostrei ter mais juizo do que elles; portanto annuncie-me como o mais ajuizado dos elegiveis enforquilhados.

Os *thuggs* ultimamente sahiram-se com uma de estouro. Assassinaram ha tres dias no Gurinhem, termo do Pilar, o major José Thomaz Pereira de Castro, com uma bacamartada, da qual pereceu instantaneamente.

Aquelle honrado cidadão, pai de crescida familia, sogro do Dr. José Maria Ferreira da Silva, não tinha inimizades e nem intrigas politicas. Tinha tido a infelicidade de perder inteiramente a vista ha alguns annos, e vivia muito recolhido. Ao passar da casa de farinha de seu sitio para a casa de vivenda recebeu o tiro homicida.

Attribue-se aquelle barbaro attentado á vingança de algum *thugg*, que houvesse perdido alguma vacca, morta pelo administrador do infeliz em suas lavouras, porque em suas terras muitos dos vizinhos, contra as posturas municipaes, entenderam de fazer lugar de criação.

Dizem-me, que o outro genro, Francisco Regis Franco, tambem anda assustado, porque teme igual sorte.

Nunca me enganei com a calma, em que estavam os *thuggs*, e por mais de uma vez lhe disse, que elles fariam alguma fallada.

Os permutantes dos *quadrupedes* estão mais calmos, e creio que querem deixar aos respectivos donos passear pela festa em suas alimarias. Isso he uma delicadeza digna de eterno agradecimento.

Neste momento chega o *Guanabara*, que desta vez não andou muito diligente, e eu não posso entrar na materia commercial; só sim posso dizer-lhe, que, segundo me informam, os preços conservam-se, e nenhuma oscilação teem apresentado.

O tribunal dos jurados desta capital procura ha oito dias constituir-se, e até hoje o não póde conseguir por causa de uma morrinha, que tem dado nos juizes de facto, como asseveram os licenciados e doutores em medicina. Felizmente eu não fui qualificado. A não ser a bonomia, não sei de quem, que houve a meu respeito, estava em occasião proxima de peccado, carregando minha consciencia com a absolvição de meia duzia de tratantes, que sob a guarda do vigilante Ferrão, esperam o *jubileu*.

Breve lhe darei noticias minhas. Saude e bom porto, presuntos e paios, e boa trincha de vacca, adubada a seu gosto, lhe desejo pela festa, em lugar arejado, e livre de cuidados; assim como para mim o que eu mais gostar, deve por compensação desejar *per omnia secula seculorum*. Amen.

PERNAMBUCO.

REPARTIÇAO' DA POLICIA.

Parte do dia 16 de desembro.

Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que das partes hoje recebidas nesta repartição, consta terem sido presos: a ordem do juiz municipal da primeira vara, Marianno Rodrigues, por se achar sentenciado; e a ordem do subdelegado da freguezia dos Afogados, Urbano de Souza Salles, sem declaração do motivo.

Deos guarde a V. Exc. Secretaria da policia de Pernambuco 16 de dezembro de 1853.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, presidente da provincia.—O desembargador *Caetano José da Silva Santiago*, chefe de policia interino.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Entrou hontem em nosso porto, procedente do norte, o vapor *Guanabara*, trazendo-nos gazetas do Pará até 3 do corrente, do Maranhão até 7 e do Ceará até 10.

Todas estas provincias continuam a gozar de socego, e nada havia nellas occorrido, depois da sahida do penultimo vapor, que tenha grande interesse.

As cartas dos nossos correspondentes nas duas que primeiro mencionamos, encerram tudo quanto das respectivas gazetas poderiamos para aqui trasladar.

O Ceará continua no mesmo estado, não tendo ainda cessado nem diminuido a luta travada entre o partido intitulado conservador e a presidencia da provincia.

Do *Pedro II*, de 8 do corrente, extrahimos o seguinte:

« CAPITAL.—Foi preso hontem por ter querido forçar, e feito contusões n'uma filha da viuva do alferes Albino, segundo fomos informados, Joaquim Francisco Baptista de Mello Oxala.

« O Sr. João Severiano Ribeiro, chamou a responsabilidade o *Juiz do Povo*, cujo impressor apresentado declarou não se-lo.

« MARIA PEREIRA.—Trabalhou alli o jury a 16 do passado, sendo absolvidos todos os criminosos, inclusive o celebre Rodrigo, que mata e manda metter nos espeques do curral as cabeças das victimas.»

COMMUNICADO.

Efficacia da palavra divina.

Pelo meu natural acanhamento e impericia, nunca me lembrei de escrever para o publico, e nunca em meus dias empunharia a minha fragil penna, se não em prol da religião catholica, de que sou indigno ministro: pois me julgaria digno de censura, se de uma maneira solemne, não manifestasse os effeitos portentosos da palavra divina, semeada em minha freguezia pelo digno e habil cultor da vinha do Senhor, o Rvm. Frei Caetano da Messina, missionario apostolico, prefeito da Penha e delegado de S. Exc. Rvma.

Teve lugar a entrada do mesmo Rvm. missionario nesta freguezia de S. Felix de Buique, aos 22 de julho do corrente anno, e lançando suas vistas beneficas para o arruinadissimo telheiro, que servia de matriz, por meio de uma eloquentissima allocução, convocou os povos, dedicando-se todo a factura da nova matriz, a nenhum cuidado e fadiga se poupando, fez com que finalmente, depois de 2 mezes e 12 dias de trabalho, vissemos desapparecer as antigas ruinas; surgir um elegante, e magestoso templo, com 160 palmos de longitude, e 40 de latitude; 2 casas de um e outro lado do mesmo, cada uma com 35 palmos de frente, sendo uma para o consistorio, e outra para residencia dos vigarios, o que tudo reunido forma uma admiravel fachada; uma capella para o baptisterio; um vastissimo cemiterio, uma outra capella no fundo do mesmo, onde tem de ser collocada a imagem de S. Caetano, e um formidavel assude, com 200 palmos de circumferencia e 25 de fundo, ao qual deu o mesmo Rvm. missionario o titulo de assude de N. S. da Penha. Note-se que toda madeira precisa para a construcção de tão grande obra, foi conduzida no costado do povo em distancia de 3 e mais leguas, demandando-se ao mesmo tempo a agua de uma legua e mais; pois esta povoação tem soffrido até aqui, o inconveniente de, pela secca ou verão, faltar-lhe tão necessario elemento. E a quem attribuirmos tudo isto, senão a efficacia da palavra divina tão ampla e sabiamente proferida pelo Rvm. prefeito da Penha?

He quasi inverosimil dizer-se que toda despeza montou apenas em um conto sete centos e tantos réis; toda obra porém na estimação de peritos, acha-se avaliada em 35 a 40 contos de réis. Tenho relatado, apezar que tosca e imperfeitamente, o melhoramento material, que minha freguezia adquirio debaixo dos auspicios e direcção do Rvm. missionario, prestando em tudo sua coadjuvação o Rvm. secretario José Antonio dos Santos, já na administração de uma grande parte da obra, e já no importante emprego de caixa e pagador das ferias aos officiaes. Passo a relatar os fructos espirituaes, que se colheram pelo decurso das santas missões. O nome que infelizmente gozava a minha freguezia, fazia afugentar della os missionarios, de maneira que, ha mais de 50 annos, que aqui não pisava missionario capuchinho; e assim a ignorancia, o capricho, a intriga, a vingança, a irreligião, o concubinato, todos os vicios, em summa, estavam por assim dizer, enthronisados no Buique: mas o Rvm. Frei Caetano, zeloso e incançavel, não só no pulpito como no confessionario, com valor marcial trava combate com o monstruoso gigante dos vicios.

A sua intrepidez, a força de seus discursos, puramente logicos, convencem, instruem e horrorisam a todos aquelles que descançados da marcha, que deviam trilhar, se achavam envoltos no manto do peccado. Não contente porém, o Rvm. padre mestre de abrir tão sómente a chaga, applica-lhe logo o balsamo consolador, adoçando a correcção com prudentes e fraternaes admoestações. Exige de cada um, como joias preciosas, a pontas de facas, as pistolas, as ballas, etc., para serem sepultadas juntamente com a primeira pedra da nova matriz, e ao romper da aurora do dia 31 de julho, achando-se reunidas mais de 5 mil pessoas, marchou processionalmente, em andôres decentemente preparados, o nosso padroeiro o glorioso S. Felix, e a Senhora do Bom Conselho, até o lugar predestinado, onde depois de terminada a ceremonia religiosa com as solemnidades do estylo, foi plantada a primeira pedra da nova matriz, e com ella um grande numero desses instrumentos perniciosos a sociedade.

Seguio-se logo depois uma procissão de penitencia onde já se ia conhecendo o quanto o povo estava sugeito as maximas do evangelho, tão claramente explicadas pelo Rvm. missionario, dando provas não equivocas de sua contrição, avaliando-se em muito mais de 5 mil o numero de penitentes. O sacro tribunal da penitencia, até então desprezado, vio-se peijado de numeroso povo, que anciosamente concorria a receber o balsamo salutar ás suas enfermidades espirituaes, confessando-se e recebendo o Santissimo Sacramento mais de 6 mil pessoas. Baptisaram-se 243 meninos; fizeram-se 126 casamentos; 35 dos quaes viviam em concubinato, e revalidaram-se 11: o numero dos confirmados montou a 2,944.

Notando o Rvm. padre mestre, o quanto os meus parochianos se tinham tornado obedientes, aceitando sem hesitar, as crenças religiosas, propoz a installação da irmandade do Santissimo Sacramento, e das devoções da Senhora do Rosario e da Penha, o que foi abraçado com todas as demonstrações de religiosos sentimentos. Solemnisando a igreja o dia 14 de setembro com a exaltação da Santa Cruz, foi esse dia predestinado para a elevação de um respeitavel cruzeiro na frente da nova matriz, e ahi foram tambem sepultadas muitas ballas, pistolas, pontas de facas, etc. He indizivel o enthusiasmo religioso que o povo desenvolveu na solemnidade desse acto, em que assistio a nova irmandade, já de cruz alçada opas, etc.

Já para o fim das santas missões marcou o Rvm. missionario uma outra procissão de penitencia; e o resultado d'esta ultima não foi em nada inferior ao da primeira. Emfim na ultima dominga de outubro, precedendo na vespera a solemnidade da benção do novo templo, entrou em procissão na nova matriz o glorioso S. Felix, a Senhora do Rosario, e a do Bom Conselho, sendo em tudo observada a ordem, decencia, e acatamento devidos, mostrando ao mesmo tempo cada um em sua physionomia, o quanto seu coração se achava ebrio de prazer.

Pelas 10 horas da manhãa celebrou o Rvm. padre secretario a missa cantada, na qual assistio uma musica tal qual; e o Rvm. missionario subindo ao pulpito fez uma oração analoga ao dia e a festividade.

No dia 1.º de outubro á noite, fez-se a procissão do Santissimo Sacramento onde todos compareceram com luzernas, ramos verdes, e bandeiras brancas; e estendidos no pateo da igreja, deixando um grande vacuo de 25 a 30 braças; ficando as mulheres do lado esquerdo, e os homens do direito (ordem em que foi observada em todas as mais procissões) marchou o Santissimo Sacramento debaixo do pallio, acompanhado tão sómente pela irmandade.

A procissão fez sua marcha pelo lado esquerdo, e formando um grande circulo, se recolheu pelo direito. Os movimentos do povo, e de suas bandeiras e ramos ao prostrar-se ao passo que se aproximava o Santissimo Sacramento, esse movimento de mais de 10 mil pessoas, com regulamento e ordem pelas instrucções do Rvm. padre mestre, formava o quadro mais deleitoso e tocante ao mesmo tempo, que imaginar-se pode; só digno de ser debuxado por um delicado pincel. Tantos e tão grandes effeitos portentosos são devidos a efficacia da palavra divina com autoridade pronunciada pelo Rvm. prefeito da Penha! Finalmente, depois de patentear-nos os nunca exhaustos cofres de suas graças, que com larga mão destribuio por toda esta freguezia, depois de ter prestado tantos e tão relevantes serviços a religião, ao estado, e a humanidade, reduzindo a cinzas, na vespera de sua partida, um grande numero de violas, los, e outros alavios de vaidade e deshonestidade, retirou-se o Rvm. Frei Caetano no dia 5 de outubro, deixando todos os corações penhorados da mais viva saudade pelo amor paternal, que nos inspirou.

A Providencia conceda dilatados annos ao Rvm. Frei Caetano nosso bemfeitor e de alguma maneira, regenerador d'esta freguezia, para desempenho da ardua tarefa de que dignamente se acha encarregado.

Tendo a religião dado tão vantajosamente o primeiro passo, tendo o Exm. presidente da provincia expedido em 13 de setembro suas ordens a thesouraria provincial para nos auxiliar com a quantia de um conto e quinhentos mil réis, convem que o mesmo governo continue a coadjuvar-nos, levando ao conhecimento da assembléa provincial o quanto he mister o seu auxilio para conclusão e aperfeiçoamento da obra; bem como a necessidade que sentimos de um professor de primeiras letras. Na verdade, he digno de nota que, sendo o Buique uma freguezia tão antiga, não goze ao menos a garantia de um professor! Muitas imperfeições se devem encontrar nesta minha exposição; mas a imaginação perspicaz do leitor supprirá o que escapou do bico da minha romba penna.

Buique 10 de outubro de 1853.

O vigario *José Teixeira de Mello*.

PUBLICAÇAÕ A PEDIDO.

DEDICADOS A GLORIOSA MARTYR S. LUZIA.

Salve, oh! Martyr gloriosa
E's Luzia generosa,
Que foste na santidade
O lyrio da castidade,
Do céo florescente rosa.

E's a donzela engraçada
E na plena fonte lavada,
Doce, benigna e devota,
Que de virtudes sem nota
Sempre estiveste ornada.

São os teus olhos constantes
Dous luzeiros radiantes,
Entre a luz do omnipotente
Qu'illumina a toda gente,
Co' mil prodigios brilhantes.

Margarita preciosa,
Bem como a estrella formosa,
Entre os astros luz fulgura,
Assim sois igual e pura,
Pelos céos prodigiosa.

Sois a formosura amena
E bem como a luz plena,
Que ides seguindo o cordeiro,
Vosso esposo verdadeiro
Com singular cantilena.

Ave, sem crime, tão boa
A clara voz que já sôa
Do esposo sois chamada,
Vinde linda, vinde amada,
Vinde receber a corôa.

Luzia santa adoptada,
Sois a esposa preparada
Nos desposorios da gloria:
Alcançando alta victoria
A ser bemaventurada.

No dia 13 de dezembro de 1853.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 16 DE DEZEMBRO AS 3 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres — a 27 1/2 d. 60 d/v.
Dito sobre dito—a 27 1/4 d. 60 d/v. a prazo.
Assucar mascavado escolhido—a 1$650 e 1$700 rs. por arroba.
Dito branco baixo—a 2$150 rs. por arroba.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 15	156:851$903
Idem do dia 16	13:566$194
	170:418$097

Descarregam hoje 17 de dezembro.

Galera ingleza—*Sword-Fish*—mercadorias.
Barca portugueza—*Santa Cruz*—diversos generos.
Brigue sueco—*Maria*—taboado.
Brigue brasileiro—*Recife*—o resto da carga.

Importaçao'.

Vapor nacional *Guanabara*, vindo dos portos do norte manifestou o seguinte:
10 saccos café; a Tasso Irmãos.
5 caixas; a Miguel José Alves.
1 encapado; a D. Francisca Maria Teixeira.
1 embrulho a F. Dubarry.
1 encapado; a Baltar & Oliveira.
1 embrulho; a Policarpo José Layne.
1 caixão; a Francisco Carlos Brandão.
1 dito; ao dezembargador Figueira de Mello.
1 dito; a Manoel Joaquim Martins Ribeiro.

Brigue americano *Fairy*, vindo de Philadelphia, consignado a Rostron Rooker & C.ª, manifestou o seguinte.
1530 barricas com farinha, 128 fardos panno de algodão, 34 caixas fazenda de algodão, 200 caixas com vellas, 300 barriquinhas com bolachinha, 43 caixas com chá; aos consignatarios.
10 caixas fumo, 131 remos; ao capitão.
15 caixas drogas; a C. & Wirgman.
1 caixa encommendas; a R. Harterey.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 15	20:626$068
Idem do dia 16	3:131$221
	23:757$289

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 15	1:723$420
Idem do dia 16	80$547
	1:803$967

Exportaçao'.

Trieste, barca hamburgueza *Oriente*, de 336 toneladas, conduzio o seguinte: — 4,238 saccos com 21,190 arrobas de assucar.

Liverpool com escala pela Parahiba, barca ingleza *Midas*, de 382 toneladas, conduzio o seguinte: 400 barricas bacalhão.

Canal da Mancha, escuna portugueza *Soberana*, de 138 toneladas, conduzio o seguinte: — 1,700 saccos com 8,500 arrobas de assucar.

Aracaty, hiate nacional *Ducidoso*, de 43 1/4 toneladas, conduzio o seguinte: — 20 volumes fazenda, 40 barricas farinha de trigo, 20 ditas assucar, 2 gigos louça, 35 volumes molhados.

Falmouth e outro porto, brigue belga *Ortelius*, de 211 toneladas, conduzio o seguinte:—4,159 saccos com 20,795 arrobas de assucar.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 16	1:719$216

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 15 . . .	23:040$391
Idem do dia 16	2:338$875
	25:379$266

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 16.

Pará e portos intermedios — 10 dias e 6 horas, e do ultimo porto 14 horas, vapor brasileiro *Guanabara*, commandante o 1.º tenente Torrezão. Passageiros para esta provincia, José Jeffroy, Felippe Honorato Mininca, D. Maria Carolina Borges Leal e 2 escravos, Dr. Aprigio J. S. Guimarães, sua senhora, 1 filho, 1 ama e 1 escravo, João Pinto de Mendonça, José Joaquim de Lemos, Dr. Marcos Corrêa da Camara Tamarindo e 1 escravo, João O'Connell Doyle, Lucio Joaquim de Araujo, D. Helena Perpetua da Silveira, Manoel Carneiro, Antonio Francisco de Oliveira, 5 filhos e 2 escravos, 1 sargento e 9 praças, Alexandre da Costa Cunha Lima e 1 escravo. Seguem para os portos do sul, Dr. Claudio Manoel de Castro, sua senhora, 5 filhos e 5 escravos, alferes Antonio Caetano da Silva, 3 recrutas para o exercito, Dr. Hugolino Ayres de Freitas Albuquerque, José Antonio de Souza Carvalho e 1 escravo, 1 soldado, cadete Francisco Bello Vallente Cordeiro e 1 escravo, o escrivão da armada Francisco Coelho da Costa, C. Candido de Castro Chaves e 8 escravos a entregar.

Rio de Janeiro—23 dias, brigue belga *Charles Roger*, de 222 toneladas, capitão João Meller, equipagem 9, em lastro; a N. O. Bieber & Companhia.

Idem—18 dias, brigue brasileiro *Maffra*, de 270 toneladas, capitão José Joaquim Dias dos Prazeres, equipagem 16, carga carne secca; a Amorim Irmãos.

Navio sahido no mesmo dia.

Acaracú—Hiate brasileiro *Aguia Brasileira*, mestre Francisco José da Silva Ratis, carga varios generos. Passageiros, Thomaz Francisco Pereira e sua familia.

DECLARAÇO'ES.

— Em observancia do disposto no art. 19 das instrucções de 31 de janeiro de 1851, serão arrematados em praça, que terá lugar depois da proxima audiencia do Sr. Dr. juiz dos feitos da fazenda, e por execuções da mesma, os bens seguintes: — Um grande sitio no aterro dos Afogados, denominado sitio do Muniz, com casa de sobrado de bastantes commodos, senzala para pretos, armazem, dous grandes viveiros com muito peixe criado, bastantes arvores de fructos inclusive coqueiros, avaliado por 10:000$000 de rs., penhorado aos herdeiros de José Maria de Jesus Muniz, um dito de terras proprias no lugar da Imberibeira, contendo casa, muitas arvores de fructos e grande extenção de terra para plantação, por 800$000 rs., ao Dr. Pedro Gandiano de Ratis e Silva; dous terrenos proximos a ponte grande da Magdalena, um com 32 palmos de frente, outro com 60, e 150 de fundo cada um, o primeiro por 1:200$000 rs., e o 2º por 280$ á José Joaquim Bezerra Cavalcanti; um sitio na praia de S. Francisco, plantado de coqueiros, por 200$ rs., outro dito no mesmo lugar, denominado Amaro Branco, com 200 braças de frente, e 400 de fundo, casa de morada, grande porção de pés de coqueiros, e outras arvores de fructas por 800$000 rs., e uma casa terrea na rua de S. Francisco em Olinda, por 600$000 rs., tudo penhorado á José Joaquim de Almeida Guedes: quem pretender taes bens compareça no lugar e hora do costume. Recife 16 de dezembro de 1853.—O sollicitador do juizo dos feitos,

Joaquim Theodoro Alves.

— Cartas seguras vindas do norte para os Srs.: Francisco Carlos Brandão, Josepha Maria de Araujo Pereira, Nicoláo Bruno, ausente Benedicto Bruno, Raymundo Augusto de Sá.

— O quarto batalhão de artilharia a pé precisa contratar para o hospital regimental, durante o primeiro semestre do anno vindouro, o fornecimento dos generos que se seguem, devendo ser todos de primeira qualidade e conduzidos diariamente áquelle estabelecimento na Soledade: aletria, arroz pilado, assucar refinado, azeite doce, biscoitos, bolachinhas de araruta, ditas inglezas, café moido, carne verde, chá, chocolate, doces de goiaba e de marmello, farinha de mandioca, dita do Maranhão, frangos, galinhas, leite, lenha, manteiga, ovos, pães de 4 onças, rapé, sal, toicinho, vinho e vinagre, velas de carnaúba e de cera; bem como papel almaço e de peso, pennas e mais objectos proprios de secretaria; quem se quizer propôr á esse contrato deverá remetter a sua proposta em carta fechada ao Sr. commandante do referido batalhão, no quartel das Cinco Pontas, até o dia 20 do corrente.—O 1. tenente agente, *Apolonio Peres Campello Jacome da Gama*.

— O quarto batalhão de artilharia a pé precisa contratar para o fornecimento de suas praças, no primeiro semestre do anno vindouro, os generos seguintes, que deverão ser de primeira qualidade e postos no lugar em que se achar o batalhão: café, assucar branco, manteiga, pães de 6 onças, carne verde, carne secca, toicinho, bacalhão, azeite doce, vinagre, feijão, farinha, arroz e lenha; aquellas pessoas que quizerem concorrer deverão remetter as suas propostas em cartas fechadas á secretaria do batalhão, no quartel das Cinco Pontas, até o dia 20 do corrente.—O 1. tenente agente, *Apolonio Peres Campello Jacome da Gama*.

Companhia de Liverpool.

Espera-se do sul hoje o vapor *Lady Eglinton*, commandante Downed: depois da demora do costume, seguirá para a Europa. Agentes Deane Youlle & Companhia, rua da Cadeia Velha n. 52.

Paquetes francezes a vapor, entre Marselha e Rio de Janeiro.

O paquete a helice *L'Avenir*, destinado a sahir de Marselha para a Bahia e Rio de Janeiro, espera-se neste porto até 25 do corrente.

Passagem para o Rio de Janeiro, camara de ré 200 francos, camara de prôa 150 francos.

Passagem para a Bahia, camara de ré 100 francos, camara de prôa 75 francos.

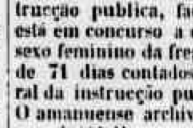
A comida e os vinhos estão comprehendidos nestes preços.

Quem pretender dirija-se ao escriptorio de N. O. Bieber & C.ª rua da Cruz n. 4.

— De ordem do Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que está em concurso a cadeira de primeiras lettras do sexo feminino da freguezia do Bonito, com o prazo de 71 dias contados da data deste. Directoria geral da instrucção publica 13 de dezembro de 1853. O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cezar de Mello*.

— De ordem do Exm. Sr. director geral da instrucção publica, faço saber a quem convier, que esta em concurso a cadeira de instrucção elementar do primeiro grão de Pesqueira, com o prazo de 60 dias contados da data deste. Directoria geral da instrucção publica 13 de dezembre de 1853.—O amanuense archivista, *Candido Eustaquio Cezar de Mello*.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.



No dia 21 espera-se do sul o vapor *Tay*, commandante Rivett, o qual, depois da demora do costume, seguirá para a Europa. Para passageiros trata-se com os agentes Adamson Howie & Companhia: na rua do Trapiche Novo, n. 42.

20.ª RECITA DA ASSIGNATURA.

TERÇA-FEIRA 20 DE DEZEMBRO.

Executada pela orchestra uma das melhores ouverturas, subirá á scena o excellente drama em 5 actos ornado de musica, da composição do Sr. Noronha,

A GRAÇA DE DEOS.

Personagens.	*Actores.*
O commendador de Boisfliury . .	Sr. Mendes.
Marquez de Sevry	» Amoêdo.
Laustalot, pai de Maria	» Costa.
Pedrinho	D. Orsat.
O cura	Sr. Coimbra.
Jacob	» Santa Rosa.
Charlot	» Rozendo.
Laroque	» »
Saint Irão, criado do commendador	» N. N.
Maria	D. Manoella.
Chonchon	» Gabriella.
Marqueza de Sevry	» Joanna.
Magdalena	» Amalia.
Farichet	» Jesuina.
Sra. d'Eilei	» N. N.
Camponezes, etc., etc.	

Do primeiro acto ao segundo, a companhia de baile executará um lindo

[illegible]

tendo os principaes papeis a Sra. Baderna e o Sr. De-Vechy.

A Sra. Orsat pede disculpa se não preencher como deve o papel de que se acha encarregada, mas vai empregar todos os seus esforços para bem executa-lo.

O resto dos bilhetes acham-se a disposição do publico no escriptorio do theatro.

QUARTA-FEIRA 21 DE DEZEMBRO DE 1853.

RECITA EXTRAORDINARIA LIVRE DE ASSIGNATURA.

Irá á scena o drama em 5 actos e um prologo, composição do Sr. Bourgain,

PEDRO CEM
QUE
JA TEVE E AGORA NAÕ TEM.

Personagens.	*Actores.*
Pedro Cem	O Sr. Amoêdo.
Lourenço	» » Bezerra.
Padre Mena	» » Costa.
João Gonçalves	» » Coimbra.
Manoel Ribeiro	» » Reis.
Trancozo	» » Mendes.
Serapião	» » Monteiro.
Leonardo	» » Pereira.
André	» » Senna.
Mathias	» » Rozendo.
Maria	Sra. D. Gabriela.
Josepha	» » Manoela.
Marianna	» » Amalia.
Thereza	» » »
Malvina	» » Leonor.
Isabel	» » Jesuina.

A destruição do comboy de Pedro Cem, será á vista do expectador.

Terminará o espectaculo com a sempre applaudida

TONADILHA HESPANHOLA,

cantada pela Sra. D. Manoella, e os Srs. Monteiro e Costa.

AVISOS MARITIMOS.

PARA A BAHIA.

Seguirá brevemente a escuna nacional Titania, capitão Antonio Francisco Ribeiro Padilha: para carga, ou passageiros, trata-se com os consignatarios, na rua da Senzala n. 134.

PARA O PORTO

sahirá muito breve o brigue portuguez *Maria Feliz*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo: quem no mesmo quizer carregar, ou ir de passagem, trate com o dito capitão na praça, ou com o consignatario Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, na rua da Cadeia n. 18.

— Para Lisboa o mui lindo e veleiro brigue *Encantador*, pretende sahir com brevidade: quem nelle quizer carregar ou ir de passagem entenda-se com os seus consignatarios P. de Aquino Fonseca & Filho, na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão na praça.

— Para a Bahia segue em poucos dias a veleira sumaca *Hortencia*; para o resto da carga trata-se com seu consignatario Domingos Alves Matheus, na rua da Cruz do Recife n. 52.

RIO DE JANEIRO.

Para o Rio de Janeiro sahe no corrente mez o muito veleiro brigue nacional Recife, o qual ja' tem a maior parte de seu carregamento prompto; para o restante, passageiros e escravos a frete, trata-se com o seu consignatario Manoel Francisco da Silva Carriço, na rua do Collegio n. 17, segundo andar, ou com o capitão Manoel José Ribeiro, a bordo.

— Quem tiver contas contra o cuter inglez *Perseverance*, capitão John N. Mc. Kinnon arribado a este porto na sua viagem de Southampton para Melbourne na Australia, queira appresenta-las no consulado britanico até o dia 17 do corrente, as 11 horas, para serem pagas, e depois desta data não se ficará responsavel por conta alguma.

— Para o Rio Grande do Sul, sahe no dia 19 do corrente o patacho *Euterpe*, recebe somente passageiros e escravos a frete: trata-se na rua d'Apollo, n. 14.

AVISOS DIVERSOS.

Aos cidadaos' portuguezes residentes nesta cidade.

Quem allegaria agora dissidencias de opinião para não vir apresentar-se aos que pranteam essa morte inesperada?
(A NAÇÃO n. 1820.)

Dão-se certos acontecimentos na vida dos povos, que de ordinario alteram os destinos dos imperios. A morte de alguns principes he um destes acontecimentos fatidicos.

A historia do mundo nos mostra mui poucos soberanos de coração tão magnanimo e de virtudes tão eminentes, como a Sr.ª D. Maria II, de eterna memoria, e a infausta noticia da sua morte não podia deixar de magoar profundamente a todos os cidadãos portuguezes.

Como interpretes fieis dessa emoção publica, alguns desses cidadãos pretendem mandar celebrar um serviço funebre em memoria da illustre finada; e para este fim sollicitam a cooperação e o concurso unanime de todos os seus compatriotas aqui residentes.

No momento solemne em que se abre um sepulcro para receber as preciosas reliquias de uma victima augusta, todas as animosidades e preoccupações politicas devem emmudecer.

— O Sr. tenente Francisco Henriques de Noronha, antes de ir para o Rio de Janeiro, venha pagar os calçados que tomou, na importancia de 15$000 na loja de—*Belarmino dos Santos Bolcão*.

— Na rua do Cabugá loja de 4 portas, n. 1-C tem lettras vencidas do Sr. Joaquim de Santos Azevedo, o que se faz sciente em virtude do annuncio que sahio no dia 15 do corrente.

Leite.

Precisa-se de uma pessoa que forneça diariamente quatro garrafas de leite puro: a tratar na praça da Independencia, ns. 24 a 30.

---

ples mentira possa conduzir a semelhantes abysmos!

— Vossê assim o quiz; eu bem lhe dizia.

— Ah! para que não resistio, Margarida!

— Para que me tentou? He a palavra Providencia que não convinha dizer. Ah! vossê não conhece o coração humano. Nada se perde, nem a perola que rola no fundo do oceano, nem a palavra impalpavel que faz vibrar as cordas de uma consciencia pura! As cousas e as palavras tem seu destino. A perola sobre a qual passaram tempestades, vai brilhar no baile em algum peito delicado, e a palavra cahida no silencio de uma consciencia adormecida, engendra algum acto monstruoso que faria tremer a humanidade assustada de si mesma. Eu lhe dizia: quando a razão tiver marcado com um novo sello a fronte dessa menina, vossê não se sentirá com força de revelar-lhe o segredo. Achará muito cruel despojar-se de alguma sorte antes de tempo. Mas vossê me repetirá; esperemos mais, o tempo ainda não chegou. E quanto mais esperar, tanto mais o habito, esse tyranno dos corações fracos, o prenderá com suas cadeias, tanto mais o sacrificio lhe parecerá impossivel, quando o contemplar em seu horror.

— Para que não lhe dei ouvidos!

— Não he mais tempo. Deve aquelle que deitou o veneno recusar bebê-lo, e ser eu quem lh'o apresente? Vossê contou com o acaso, elle não veio, convém hoje fazê-lo. He assim que o acaso torna-se uma necessidade, uma cousa fatal. Vossê o ha de fazer, porque assim he mister. Se os grandes meios repugnam a sua fraca vontade, escolheremos os que escapam mais facilmente a espada da lei. Multiplicaremos as circumstancias accidentaes.

— Vossê diz bem, Margarida, isto he o Acheronte, donde não se sahe. Não tema nada, uma vez tomada minha resolução, não recuo mais. Elphin estará brevemente prompto.

— Logo o dia se approxima; falle! Que existencia, ó céo!

— Se vossê visse agora esse nobre animal, o julgaria sahido do inferno. Elle he preto e esbelto. Seus olhos lançam fogo e brilham no fundo da estribaria como duas tochas incessantemente accesas. Vossê sabe que Elphin veio dessas montanhas da Ukrania, nas quaes conta-se que Mazeppa ensanguentado e nú fôra arrastado por entre bosques povoados de lobos famintos. Eu misturo com minhas proprias mãos em seu sustento os ingredientes que excitam tão poderosamente esse terrivel animal. Difficilmente se póde approximar delle. Fanfare vigia junto da mangedora, e não deixa ninguem chegar perto desse perigoso garanhão.

— Que disse vossê a Fanfare?

— Que a prudencia devia affastar os curiosos.... Ha horas em que Elphin roe a madeira da mangedoura, e ameaça aniquilar seu palafreneiro mesmo. Mas Fanfare não teme nada, e minha generosidade faz delle um instrumento docil. Elle não he desses homens que procuram penetrar os motivos pelos quaes a gente os faz obrar, portanto sellará Elphin.

— Venha, pois, esse dia que temo, e pelo qual suspiro! Ah! se vossê soubesse quanto a vida me he pesada!

— Bem o vejo, desafortunada; sua pallidez me doe na alma. Eu mesmo succumbo debaixo de semelhante carga.

— Mais alguns dias de coragem, meu amigo.

— O pensamento dessa angelica creatura rasga-me o coração. Ella só tem para nós palavras de benções. Nunca a natureza creou obra tão perfeita.

— Tanta graça e tanta bondade excitam minha vingança! Sem duvida, se a riqueza nos pertencesse, eu teria prazer em cria-la como minhas proprias filhas, e dar-lhe um dote; mas somente ella he rica. Isso he uma fatalidade! Affastemos essa palida e doce imagem, cujo sorriso me faz embranquecer os cabellos. Ja bastam meus sonhos horriveis, minhas visões, mesmo quando acordada, as angustias inexprimiveis que dominam minha vontade, e me fazem andar vagando muitas vezes neste palacio igual ao inferno. Sinto um cançaço immenso sem poder repousar.

— E eu um entorpecimento que não he nem vigilia nem somno.

Os dous esposos trocaram um olhar de profunda tristeza.

— He tempo de nos separarmos, disse madama de Beauvilliers. Esta vela vai apagar-se entre nós ambos. Quantas vezes temos assistido ás ultimas vacillações de sua luz! Quantas vezes a aurora tem vindo lançar sua fraca claridade a nossos olhos admirados! As horas são lentas e todavia não he sem susto que as ouvimos dar.... Adeos.

— Adeos Margarida. Ah! se um pouco de somno podesse fazer-nos um instante esquecer a vida!

Madama de Beauvilliers abanou a cabeça com um sorriso desesperado e sabio. A porta se fechou sobre ella.

Saint Ange a vio passar magestosa como uma rainha. O crime imprimia em sua fronte não sei que cunho de grandeza estranha e temivel. Extenuada por uma fadiga sem igual, ella arrastou as pregas de seu vestido até ao fim da galeria e desappareceu lentamente em uma vasta escada, semelhante a um espirito das trevas que volta para as regiões inferiores.

— Irra! disse Saint Ange, agora respiro; e eis o que he frequentar os maos lugares! Se tivesse ficado no botequim, onde temos enterrado tantas noites alegres, que teria visto? Um amigo arruinado depois de beber, copos e cabeças quebradas, uma aposta, ou algum duello de espada, no qual morre-se alegremente entre a ceia de um dia e o almoço do outro sem ter tempo de deixar suas dividas á posteridade. Mas para assistir a alguma cousa tenebrosa, fallem-me em uma familia honesta, onde he prohibido tocar no pé da vizinha e pôr os cotovellos sobre a mesa. Boa casa! boa gente! He isto uma pura questão de contas a dar; algumas cifras no papel, pouco ou muito não importa, he dinheiro. O' moralistas! negai o poder do ouro. Os prodigos são os reis do mundo, e os avarentos os caixeiros da humanidade. Por Jupiter! Admiro ainda essa serenidade olympica! Mas já repelli os vapores que me escureciam o cerebro; agora vejo claramente de noite. Não, não se ha de fazer nada sem que eu saiba, nada sem minha permissão.

Elle reflectio um momento e continuou:

— Quem dissesse que meu coração he sujeito as insipidas sensações da nausea, se enganaria. Tenho visto, não digo nada dos rios de lagrimas e dos grandes braços do desespero, tenho visto o sangue correr das largas feridas, ou gotejar do buraco perfido feito por uma bala; tenho visto o volver dos olhos e as caretas dos moribundos; mas se alguem tocasse em um cabello dessa cabecinha loura.... Basta! Julgava a especie humana mais barbara que os tigres e os leões; mas não cria que existisse neste mundo uma fera capaz de destruir esse elegante modelo de todas as bellezas virginaes. Bem que não saiba ainda a que esses esposos dos sombrios abysmos destinam seu infernal garanhão, hei de vigiar, não quero que tentem contra os dias de madamesella Branca d'Orbe... primeiramente porque he minha!

E era sem duvida este o unico motivo desse espirito perverso, sua unica lei moral. Esquecia-se de suas proprias machinações, de seus projectos despoticos contra essa moça tão digna de admiração e de respeito; não queria consentir que outrem destruisse esse primor da creação, e elle mesmo preparava os venenos que, se fossem bem succedidos, deviam, não anniquila-lo (o crime era talvez menor) mas corrompe-lo, mudar o ouro puro em vil metal, e fazer um objecto de desprezo do que devia ser a eterna honra da humanidade.

— Ella he então rica, continuou elle retirando-se, rica! Isto me he indifferente, ou antes isto me alegra, não porque queira curvar minha cabeça rebelde diante do bezerro de ouro, e ajoelhar-me junto de madamesella Branca d'Orbe debaixo desse manto nupcial que he a mortalha de toda a audacia e de toda a libertinagem. Não, mil vezes não! tambem posso cantar o hymno á liberdade. Mas alegro-me com essa illustração pecuniaria que tornará minha conquista mais brilhante. Entretanto, preciosa moça, tua sorte está em minhas mãos; quem tem o fio, faz a seu bel prazer mover as bonecas, o fio he o segredo desta noite funebre. Pela minha vontade, a simples vontade da inacção e do silencio, podes morrer em alguma execranda emboscada, e ninguem saberá jámais quem te matou. Pela minha vontade tambem de obscura e pobre que és, podes subir em um momento no pedestal da riqueza, e ver fumegar a teus pés o incenso de todos os procuradores de herdeiros da Inglaterra e do continente; e para isto basta que pronuncie uma palavra.... Cala-te, bocca! ainda não he tempo de fallar. Deixemos essa violeta da primavera occulta debaixo da relva, a modestia e a humildade fazem parte de suas graças, deixemos-lhe todo o seu perfume. Guardemo-nos de exaltar a affectação de virtude e de minha rainha com uma revelação, a qual augmentando sua força, tornaria a resistencia mais longa. Hei de descerrar os labios, quando tiveres succumbido, e isto para minha gloria. Por ora, ficarás vassalla sem outra defeza senão esse pudor que deseja, mas que não ousa. Soffrerás, gemerás, volverás teus bellos cabellos na poeira; pois tenho suspensa uma espada sobre tua cabeça!

Recolhendo-se ao quarto assim dominado por essa selvagem e loquaz energia misturada com a mais triste zombaria, atormentado por todas as furias do orgulho, e abrazado por um fogo interior que lhe arrancava monologos e invocações, lavas desse volcão inesgotavel, Saint-Ange deitou-se e adormeceu profundamente; sua alma e sua mocidade de ferro podiam supportar o crime sem perder o somno. Ao meio-dia quando acordou, Heliot, seu camarista, entrava de botas e esporas, e coberto de pó.

— Já voltam? disse elle. Pelo deos Mercurio, galopaste bem excellente postilhão!

— Trago-lhe grandes noticias, senhor conde, respondeu Heliot.

— E ainda não as sei, algoz!

Ei-las: o Sr. professor Lourenço não he outro que o senhor principe de Ponthis.

— Estás bem certo disso? perguntou Saint Ange sentando-se.

— O senhor conde bem me conhece.... Corri, apalpei, indaguei, faregei em todos os arredores; interroguei os correios e os criados, descobri o rastro, e cheguei emfim ao lugar do covil, onde soube a idade e o nome do animal.

— Muito bem, habil sabujo, terás o teu direito (*) Agora vai almoçar, e lembra-te de que seria melhor para ti perderes uma libra de tua carne do que dizeres uma só palavra a este respeito.

Quando o criado sahio, Saint Ange continuou:

— Agora posso dizer como Munzer: « Meus irmãos de Bohemia, minha fouce está amolada para ceifar as espigas maduras.» Não ha mais nada de obscuro para mim; tenho reunidas nas mãos todas as redeas da intriga, e posso levar a vante minha paixão triumphante. Ah! Mr. de Ponthis, veremos quem vence!

(Continuar-se-ha.)

(*) A cabeça e os pés são o direito do sabujo.

MUTILADO

O Jornal do Commercio de Lisboa.

O commercio pelas suas immediatas relações com a agricultura e a industria, he considerado como o ramo mais importante de uma nação, porque o seu objecto he transportar e distribuir pelos differentes povos, os variados productos da natureza, e da arte, para com elles se satisfazerem as necessidades reaes da vida, e aquellas que a civilisação e o luxo tem até certo ponto tornado não menos indispensaveis.

Por esta fórma o commercio tem-se constituido o unico medianeiro entre o productor, e o consumidor, e destas relações provem a convivencia com diversos povos, o augmento das riquezas, e o progresso da civilisação.

Assim pois á medida, que estas relações se estabelecem, e que a civilisação progrede, se exigem mais vastos conhecimentos nas pessoas dedicadas á industria commercial, e mais urgente se tornava entre nós a creação de um jornal que se occupasse de examinar as importantes questões da producção, e do consumo, e as causas que apressam ou retardam este movimento commercial, interno e externo.

Resumido deste modo o pensamento do JORNAL DO COMMERCIO, elle publica diariamente:

Artigos analogos aos fins da sua instituição.

Os mappas da importação, exportação, e reexportação pelas alfandegas do reino, e bem assim os depositos dos generos existentes nas mesmas alfandegas.

O curso de cambios, e o preço dos fundos publicos, e papeis de credito, nacionaes e estrangeiros:

O preço corrente dos generos e mercadorias nas praças de commercio, e mercados nacionaes:

Noticias acerca dos usos e estylos commerciaes das differentes praças:

A legislação maritima e commercial, do Reino e dos differentes paizes:

Noticias dos variados ramos do commercio e industria: sua producção e consumo:

Os processos mais uteis á industria:

O movimento maritimo nos principaes portos do Reino:

Estatistica das producções mais importantes do paiz:

Finalmente, transcreverá todas as peças officiaes no dia immediato ao da sua publicação no *Diario do Governo*.

D'este modo o JORNAL DO COMMERCIO, que se publica em Lisboa ha mais de um mez, tendo sempre em vista o programma acima transcripto, e sendo sempre zeloso na sua execução, he sem duvida de reconhecida vantagem para o commercio, e em geral para o paiz.

Não podiam deixar de ser vastas as dimensões de uma semelhante jornal, applicado a tão grande numero de materias importantes:

Na necessidade de se espalhar o mais possivel por todas as classes da sociedade—que nelle interessam, não podia deixar de ser *baratissimo*:

Em vista do que o JORNAL DO COMMERCIO he impresso na maior dimensão das nossas publicações periodicas, e he de uma barateza sem exemplo.

Os preços são os seguintes:

	LISBOA.	PROVINCIAS.
Por mez.	$360	$
» trimestre.	1$080	1$500
» semestre.	2$160	3$000
» anno.	4$320	6$000
	ULTRAMAR (*Moeda forte*)	BRASIL.
Por semestre.	3$500	4$000
» anno.	7$000	8$000

ANNUNCIOS.

Avulsos por linha.	20 rs.
Judiciaes.	15 »
De estabelecimento de caridade.	10 »
Publicações litterarias.	— »
Correspondencias sobre materias da competencia deste jornal.	10 »

Subscreve-se em Pernambuco, na livraria da praça da Independencia n. 6 e 8, augmentando-se o premio da moeda.

BOTICA
CENTRAL HOMEOPATHICA
51 *rua da Cadeia do Recife*, 1. *andar* 51.
Dirigida pelo pharmaceutico approvado, e professor em homeopathia Dr. F. de P. Pires Ramos.

Nesta botica se encontram os melhores e mais acreditados medicamentos homéopathicos, quer em globulos, quér em tinturas, preparados com a mais escrupulosa exactidão, pelo pharmaceutico approvado e professor em homéopathia Dr. Pires Ramos, sob as indicações do Sr. Dr. Sabino, com quem ha praticado ha 4 annos, todas as regras da pharmacia homéopathica.

Os medicamentos desta botica, cuja efficacia tem sido verificada na longa pratica do Sr. Dr. Sabino, e reconhecida por todas as pessoas, que delles tem feito uso, exercem uma grande vantagem, sobre todos os que por ahi se vendem, a qual consiste tanto na promptidão dos seus effeitos, como na qualidade de se conservarem muito tempo sem soffrerem a menor alteração; o que os torna muito recommendaveis, principalmente para o matto, onde nem sempre ha facilidade da provisão de novos medicamentos.

Existem carteiras de medicamentos em tubos grandes de fino crystal de differentes preços, desde 12$000 até 120$000 conforme o numero dos medicamentos, suas dynamisações, e riqueza das caixas.

Cada vidro de tintura da quinta dynamisação . . . . . . 2$000
Cada tubo de medicamento . . . 1$000

N. B.—O Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho se presta a dar esclarecimentos a todas as pessoas, que comprarem medicamentos nesta botica, na rua das Cruzes, n. 11.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que comprou a Manoel Domingues Pereira Ramos a sua taberna, sita na rua do Cordorniz n. 1, com todos os fundos na mesma existentes, cujos fundos importaram na quantia 786$205 rs., cuja quantia recebeu o dito Manoel Domingues, e desde o dia 13 do corrente mez fica pertencendo a dita taberna e ditos fundos ao abaixo assignado, ficando o mesmo abaixo assignado independente de toda e qualquer divida que appareça, contrahida pelo dito Sr. Ramos até aquella data.
Antonio Pereira de Oliveira Maia.

— Precisa-se alugar uma preta quitandeira: na rua do Senhor Bom Jesus das Crioulas n. 19.

Madama Rosa Hardy, modista brasileira, rua Nova n. 54,
tem a honra de annunciar ao respeitavel publico, que acaba de receber de França um grande sortimento de chapéos de seda para senhoras, ricos chapéos de palha abertos e fechados para senhora sem ser enfeitados, lindos chapéosinhos de seda para meninas, lindos chapéosinhos de massa brancos e de cores para meninos, um grande sortimento de capotinhos, manteletes, palitós de seda furta cores e pretos da ultima moda, ricas romeiras de filó bordados de seda, ricos enfeites para cabeça de senhoras, capellas para noivas, capellinhas para meninas, cortes de seda branca para casamento, leques, luvas, flores, fitas, lenços de retroz de rede, lenços de mão com renda e bordados muito lindos a 2$, cabeções de linho e de seda, mantas brancas e pretas para cabeças de senhoras, e muitas outras fazendas. O mesmo estabelecimento tem recebido um bello sortimento de obras de ouro de lei, adereços inteiros, meios ditos, alfinetes e rosetas, uma grande quantidade de rosetas, trancelins para senhoras com passador, correntes de relogios, anneis, trancelins, cordões, colares, e todas as obras que se fabricam no paiz.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao publico e especialmente ao corpo do commercio desta praça, que teem amigavelmente dissolvido a sociedade que tinham na loja de miudezas, sita na rua da Cadeia do Recife n. 11, sobre a firma de Ferreira & Cruz, desde o dia 30 de novembro proximo passado, ficando o socio Ferreira obrigado pelo activo e passivo da dita loja. — *Ricardo Ferreira da Silva, José Francisco da Cruz.*

CONSULTORIO CENTRAL HOMEOPATHICO.
N. 11 Rua das Cruzes N. 11

Consultas todos os dias desde as 8 horas da manhãa até as 2 horas da tarde.

Visitas aos domicilios das 2 horas em diante.

Nas molestias agudas e graves as visitas serão feitas a qualquer hora do dia ou da noite.

As senhoras de parto, principalmente, serão soccorridas com religiosa promptidão.
Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

— Aluga-se a loja da rua estreita do Rosario n. 13, que foi de confeitaria, com armação propria para qualquer estabelecimento, a qual armação se vende por preço commodo; quem a pretender, dirija-se a praça da Independencia n. 3.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, que faça todo serviço interno de uma casa, preferindo-se aquella que cozinhe, lave e engomme: na rua Direita n. 76.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Penha n. 2: na rua do Queimado, loja de fazendas n. 22.

AO PUBLICO.
No armazem de fazendas baratas, rua do Collegio n. 2,
vende-se um completo sortimento de fazendas, finas e grossas, por preços mais baixos do que em outra qualquer parte, tanto em porções, como a retalho, affiançando-se aos compradores um só preço para todos: este estabelecimento abrio-se de combinação com a maior parte das casas commerciaes inglezas, francezas, allemãas e suissas, para vender fazendas mais em conta do que se tem vendido, e por isto offerecendo elle maiores vantagens do que outro qualquer; o proprietario deste importante estabelecimento convida a' todos os seus patricios, e ao publico em geral, para que venham (a' bem dos seus interesses) comprar fazendas baratas, no armazem da rua do Collegio n. 2, de
Antonio Luiz dos Santos.

—José Alves da Silva Guimarães, tendo de fazer uma viagem a Europa muito proximamente, e não tendo podido conseguir que algumas pessoas que tem penhores em seu poder os venham tirar, apezar de ter empregado todos os meios que tem estado em seu alcance para esse fim: e não podendo continuar da mesma forma sem grave prejuizo seu, ve-se na rigorosa necessidade de rogar pela ultima vez aos mesmos possuidores que os tirem por estes oito dias, e do contrario, com pezar seu, tem de publicar os nomes daquelles que o deixarem de fazer, e depois passa-los a vender como foi tratado: o mesmo se faz sciente aquelles que devem contas e letras ha muitos annos.

—O Sr. José da Silva Correia Colares tenha a bondade de dirigir-se a rua do Crespo n. 9, que se lhe deseja fallar.
Manoel Gomes Leal.

— Precisa-se de uma ama de leite: na rua do Hospicio n. 9.

— Manoel Domingues Pereira Ramos vai fazer uma viagem a Europa.

— O abaixo assignado faz publico, que tendo findado o trato que se obrigou com o Sr. Antonio Gomes Villar, de ser seu guarda livros e primeiro caixeiro em sua loja, na rua Nova, que não continúa mais em exercicio algum de seus negocios.
Caetano Silverio da Silva.

TRATADO DA FEBRE AMARELLA.
FEBRE AMARELLA NO CEARA'.
Pelo Dr. Liberato de Castro Carreiro.

Neste opusculo se trata com toda a imparcialidade e boa fé da comparação do tratamento allopathico com o homeopathico, e se demonstra de um modo incontestavel a preferencia da *homeopathia* sobre a *velha medicina*. Com essa publicação o autor fez um importante serviço a seu paiz, pondo ao alcance de todos os meios mais seguros e faceis de curar essa terrivel molestia: vende-se cada exemplar a 2$ rs., na rua das Cruzes n. 11, e na botica cental homeopathica, rua da Cadeia do Recife n. 51, primeiro andar, onde tambem se vendem em carteiras todos os medicamentos para curar a febre amarella. Na mesma botica existem por preços muito commodos ricas caixas das melhores tinturas, e globulos inertes para imbibição das tinturas.

— Quem tiver um carro de duas rodas, já em desprezo, por luxo ou por velho, ha quem o queira comprar: annuncie para ser procurado.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de charuteiro para o fabrico de charutos de dez reis, trabalhando em suas casas: a tratar na Lingoeta n. 2.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de rua, porém quer-se fiel e que não se embebede: quem o tiver, entenda-se no sobrado da rua de Santa Thereza, que se ajustará.

Nova moda
de pulceiras de diversos gostos, proprias para a noite do natal, por preço barato, e tambem dar-se-ha para amostra deixando penhor: na rua do Collegio n. 3, segunda loja de miudezas.

— Aluga-se o segundo andar da casa n. 20 da rua da Cadeia do Recife, com commodos para grande familia: a tratar na mesma, ou no Livramento, loja das seis portas.

— Antonio Lopes da Silva Campos, subdito portuguez, retira-se para Portugal.

— No dia 17 do corrente, á uma hora da tarde, se ha de arrematar por renda em praça publica do Sr. Dr. juiz municipal da segunda vara, 4 rodas para carro, penhoradas a João Laury, por execução de João Dornellas, escrivão Baptista.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO LIVRAMENTO.
As rodas desta loteria andam infallivelmente no dia 23 do corrente, ainda que neste dia restem bilhetes por vender-se; o resto dos bilhetes acha-se a venda nos lugares do costume. — O thesoureiro, João Domingos da Silva.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.
Por ordem do Illm. Sr. presidente da directoria, se convoca o conselho deliberativo, em sessão extraordinaria, para o dia 18 do corrente pelas 10 horas da manhãa, afim de proceder-se a discussão dos estatutos. — *M. J. da Rocha*, 2º secretario.

— Precisa-se de um bom cozinheiro: na rua do Trapiche, sobrado n. 7.

— Furtaram uma canoa de carreira a semana passada debaixo da ponte da Boa-Vista, bastante comprida, de um só pao, com dous embonos de pinho dos lados, sendo pregados do meio para baixo por ser bastante douda, tendo esta paneiro pequeno, e bancos: roga-se a qualquer pessoa que souber aonde se acha, mande avisar no armazem da rua Nova n. 67, que será bem recompensado.

CONSULTORIO HOMÉOPATHICO.
Gratuito para os pobres.
No Recife, rua do Trapiche Novo numero 14.
O DR. CASANOVA tem aberto o seu consultorio no Recife, onde podera ser procurado a qualquer hora do dia.
N. B. As pessoas que não fôrem pobres, pagarão pelo tratamento de 5 a 20$000 rs. não excedendo de dous mezes.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço diario de uma casa de pouca familia: na rua do padre Floriano n. 5.

— Aluga-se annualmente ou só pelo tempo que convier, uma casa no Cachanga, com commodos para familia: a tratar na rua Direita, taberna n. 106.

— Aluga-se, pelo tempo da festa ou annual, uma propriedade de pedra e cal com commodos sufficiente para qualquer familia, em o lugar da Casa Forte contigua a do major Vilella: a tratar na fundição do Brum, ns. 6, 8 e 10, com o Santos Lima, caixeiro da mesma.

— O Sr. Manoel Francisco Durães tem uma carta na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Precisa-se de 1:000$000 rs. pelo tempo e com o premio que se convencionar, e garante-se este negocio com 4 escravos crioulos, sadios, moços e robustos, sem achaque, nem vicio algum, e acham-se todos livres de qualquer embaraço, e são moradores aqui nesta praça; a quem convier annuncie.

Para livrar de questões.
O abaixo assignado faz sciente ao publico que a casa terrea sita no areal do forte das Cinco Pontas, n. 37, não pode ser vendida, nem fazer-se transacção alguma com ella sem consenso do abaixo assignado, como se podera ver da escriptura publica celebrada entre os proprietarios, e o abaixo assignado, no cartorio do tabellião Guimarães.—*Antonio Moreira Reis.*

— No pateo do Carmo n. 1, vende-se muito bom doce de goiaba.

— Aluga-se o primeiro andar da grande casa da rua de Apollo, junto ao theatro, muito fresca, e commodos para qualquer familia, mesmo para escriptorio de alguns negociantes, por preço commodo: no armazem da rua Nova n. 67.

FAMA.
No aterro da Boa-Vista, defronte da boneca n. 8, tem um completo sortimento de todos os generos dos ultimos gostos chegados, de superior qualidade, preços muito commodos, figos de comadre, peras seccas, ameixas, amendoas, queijos do reino, dito coni, linguiças, paios, bom vinho de todas as qualidades, presuntos do Porto, a 440 rs. a libra, café moido do Rio, a 240 a libra.

— Precisa-se de um feitor que entenda de plantações, para tratar de um sitio, preferindo-se com familia: quem se achar nestas circumstancias, dirija-se a rua do Brum n. 24, que achará com quem tratar.

— Perdeu-se um pé de borzeguins de pellica elastica, desde a praça da Independencia até a rua da Cruz no Recife: quem o achou, querendo restituir, entregue na praça da Independencia n. 37, que sera gratificado.

— O Sr. M. N. M., morador em Olinda, venha pagar a jangada se não quizer vêr o seu nome por extenso.—*Alexandre Joaquim Satyro.*

— Existem duas cartas de circumstancia na casa do sacristão da ordem terceira de S. Francisco, vindas de Pesqueira, para os Illms. Srs. Manoel Bezerra Cavalcanti e Antonio dos Santos de Siqueira Cavalcanti.

NOVO MANUAL DE MEDECINA HOMEOPATHICA.
PELO DR. G. H. JAHR,
Traduzido em portuguez, pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo.

Sahio á luz o quarto volume desta obra, contendo a pathogenesia de 144 medicamentos que não foram publicados na primeira parte: acompanhado de algumas considerações sobre o exame do doente, a applicação das doses, sua dynamisação e repetição, a dieta, o regimen, etc., etc. Esta obra he a melhor e a mais importante de todas as obras homeopathicas. Os senhores que designaram ou já tem comprado os primeiros volumes neste consultorio, podem mandar a elle buscar o quarto volume, sem augmento de preço.

BAZAR PERNAMBUCANO.
Rua Nova n. 55.

Os proprietarios deste estabelecimento acima mencionado, tem a honra de annunciarem ao respeitavel publico, e com especialidade aos seus freguezes, que além do grande e variado sortimento de fazendas de gosto que possuem, acabam de receber pela barca franceza *Pernambuco*, lindos cortes de vestidos de seda escoceza, ditos de papelina, ditos brancos para noivas, ditos pretos, romeiras de filó de linho, ditas de retroz, lencinhos de seda para pescoço de senhora, e proprios para festa, ditos de retroz, ditos de casemira de tres pontas, lisos e bordados de matiz, camisetas de cambraia bordadas, manguitos, bicos de blond verdadeiros, e de differentes larguras, entremeios bordados, chapeos de seda para senhora, chales de dita para dita, manteletes de seda de differentes cores, reginas de retroz, fitas de velludo, ditas de seda, de sarja e de garça, pentes de tartaruga para trança, ditos de bufalo, ditos a imitação de tartaruga, gravatinhas e punhos de seda para senhora, froco de differentes grossuras e larguras, braceletes de cores, lenços de cambraia de linho bordados, ditos de cambraia de algodão lisos e com vinhetas, espartilhos de patente, luvas de pellica de Jouvin, tanto para senhora como para homem, camisinhas de meia para recem-nascidos, lindos cortes de colletes de papelina, de gurgurão, de casemira, lisos e bordados de setim e de granadina, pretos, pano preto muito fino para casaca, casemira dita para calça, abotoaduras para colletes, gravatinhas americanas, lenços de gravata, pretos e de cores, fazenda muito boa, chapeos de seda para homem, ditos de palha da Italia, bengalas de canna e de bambú, chapeos de sol de seda com cabos de bambú, machinas para fazer café, meias curtas muito finas, ditas ditas de laia, lindos objectos para cima de mesa, etc. etc., o que tudo se vende por pouco dinheiro. Os mesmos proprietarios do estabelecimento, para evitarem abusos e quaesquer reclamações, fazem publico que as fazendas sahidas para amostra, e que não voltarem no espaço de 8 horas, serão consideradas vendidas.

Bichas.
Alugam-se e vendem-se bichas: na praça da Independencia confronte a rua das Cruzes n. 10.

— Avisa-se a dous senhores de engenhos proximos desta praça, que tiveram escravos doentes em casa do Sr. Dr. Moscozo, e que os tiraram sem pagar a importancia do curativo, sendo um delles ha mais de um anno, que mandem pagar o importe dos mesmos curativos até o fim do corrente mez de dezembro, quando não, terão de ver os seus nomes por extenso neste *Diario*, até que satisfaçam as quantias. Faz-se este annuncio com tempo para que depois Ss. Ss. não se queixem.

— Aluga-se por preço commodo, para o tempo de festa, uma casa pintada, no lugar de Torre com 2 salas, quatro quartos, 1 dito para dispensa, 2 ditos para pretos, cozinha fora, a tratar no mesmo lugar da Torre, sitio do Leão.

A ELLAS ANTES QUE SE ACABEM.
Chegou á rua do Collegio n. 1, loja de miudezas, um novo sortimento de estampas de santos e santas em ponto pequeno e grande, a saber: S. Agostinho, N. S. da Cadeira, S. Alexandre, o anjo Gabriel, Raphael e da Guarda, a Virgem Maria rainha do universo, Santa Luiza, adoração dos sagrados corações, S. Veronica, Jesus entregando as chaves a S. Pedro, Santa Antonia, nascimento do menino Jesus, Santa Mathilde, Santa Selestina, Santa Maria, Santa Clara, S. Francisco, Santa Rosa, Santa Luzia, Santa Isabel, S. Domingos, Santa Catharina, Annunciação da Santa Virgem, Santa Maria Magdalena, S. Miguel, S. Lourenço, Santa Suzana, Nossa Senhora dos Remedios, Sant'Anna, Santa Joanna, S. Francisco de Sales, S. Francisco Xavier e das Chagas, S. Estevão, Medalha Milagrosa, Jesus atado sobre a columna, Salvador do Mundo, Santa Josephina, verdadeiro retrato de Jesus Christo, Nossa Senhora do Bom Conselho, S. Jorge, Jesus Maria José, S. Victor, S. Carlos, S. Martinho, agonia do patriarcha S. José, o Senhor Cruxificado, Jesus consolando sua mãi, S. João Baptista, a Virgem Santissima e Santa Isabel, Nossa Senhora das 7 dores, Nossa Senhora do Rosario, S. José, Nossa Senhora do Carmo, Nossa Senhora da Conceição, Santo Antonio, Santa Maria, Santa Thereza, Coração de Jesus e Maria, S. Victor, Santa Victoria, Santa Adelina e Adelaide, Santa Barbara, Santa Marta, Nossa Senhora dos Milagres, Santa Cecilia, Santa Emilia, Nossa Senhora dos Anjos, S. Apolinaria, Anjo da Guarda, Jesus Maria José no Egypto, Deos vê tudo, Jesus da cannã verde, Ss. Cruz, Nossa Senhora da Agonia, S. Claudio, Nossa Senhora da Saude, Santa Julia, Santa Carolina, Santa Celestina, Santa Henriqueta, Nossa Senhora fugindo para o Egypto, S. Cezario, collecções da Santa Via-sacra com 14 estampas, retratos de sua santidade Pio IX, e outros nomes de santos e santas que se deixam de annunciar, e os quaes trocam-se por todo preço.

ATTENÇÃO.
Militão Borges Uchôa, com casa de commissão de escravos, na rua da Gloria n. 7.

Nesta casa recebem-se escravos de commissão para se vender, tanto para a provincia como para fora della, por conta de seus donos; affiança-se o bom tratamento e segurança dos mesmos; e tambem compram-se e pagam-se bem, agradando.

Papel firmado, e carto'es de bom gosto.
Na loja de livros do pateo do Collegio n. 6, de João da Costa Dourado, firma-se papel e cartões para visitas com differentes typos e emblemas de gosto muito moderno, sendo para homens e senhoras, assim como para repartições publicas, custando apenas a compra do papel e cartões na mesma loja. Os pretendentes acharão sempre as amostras para escolher.

— Offerece-se uma ama de boa conducta para casa de um homem solteiro ou de pouca familia, sabe coser e engommar, e entende de cozinha, tanto para a praça como para algum sitio perto della: quem precisar dirija-se a rua do Sêbo, n. 22.

— Um brasileiro muito moço, solteiro, natural e morador no sertão, que sabe ler, escrever e contar, se offerece para caixeiro de qualquer estabelecimento, tanto nesta cidade, como fora della, a excepção de taberna: na rua do Livramento, n. 38, primeiro andar.

Casa da afferição.
O aferidor continua em seu estabelecimento da rua de Aguas Verdes n. 25, a dar expediente todos os dias uteis, das nove horas da manhãa as quatro da tarde, e pede, que não se guardem todos para o fim: assim como elle tem mandado e continua a mandar seu agente a aferir pelas casas; logo as pessoas interessadas esperem que elle chegará por lá. — *Praxedes da Silva Gusmão.*

— Aluga-se o armazem do sobrado que fica ao sul da fundição ingleza do Sr. Bowman, na rua do Brum em Fóra de Portas: quem pretender, dirija-se a José Antunes Guimarães, na rua de Apollo n. 30.

AVISO AO COMMERCIO.
Os abaixo assignados continuam a franquear a todas as classes em geral os seus sortimentos de fazendas por baixos preços, nao' menos de uma peça, ou uma duzia, a dinheiro, ou a prazo, conforme se ajustar: no seu armazem da praça do Corpo Santo, esquina da rua do Trapiche, n. 48. — Rostron Rooker & Companhia, negociantes inglezes. Os mesmos avisão ao respeitavel publico que abriram no dia 5 do corrente mez a sua loja de fazendas da rua do Collegio e Passeio Publico n. 15, dirigida pelos senhores José Victorino de Paiva e Manoel José de Siqueira Pitanga, para venderem por atacado e a retalho.

Madame Theard, modista franceza, rua Nova n. 52.
Madame Theard, ja bem conhecida nesta cidade não só como modista mas tambem por ter sempre grande sortimento de fazendas de gosto, avisa ao respeitavel publico e juntamente a todos os seus freguezes, que acaba de receber ultimamente de França um grande sortimento de modas francezas, como sejam: ricos chapeos de seda de todas as qualidades e de todas as cores, ditos de palha abertos, ditos de palha da Italia muito finos, ditos de palha de arroz muito delicados, ditos de seda para meninas e meninos, ditos abados para meninos e meninas, ricos chales de retroz, romeiras de retroz bordadas, ricos vestidos de filó de blond para noiva, ditos de filó de linho, ditos de chamalote e setim bordados, brancos, mantas brancas para noivas, ricas capellas com ramos de flores de laranja para noiva, vestidos de gazia para bailes e saráos, um rico sortimento de fitas de todas as larguras, padrões muito modernos e muito lindos, ricos leques de madreperola, cabeções de linho e de seda para senhora, camisinhas com manguitos de filó de linho e de cambraia bordados, ditas para meninos, ricos enfeites, toucados e turbantes para bailes, theatros e saráos, lindas romeiras de filó de linho, luvas de pellica Juvain para senhora, ditas de todas as cores para homem, tarlatana branca e côr de rosa muito fina, pentes de tartaruga para prender cabello de senhora, setim muito encorpado, branco, dito macao, lindo sortimento de bico de todas as qualidades, tranças, franjas, sedas furta-cores, flores, capellas de flores muito finas, toucas para meninas, meias de seda, luvas de todas as qualidades, vestuarios para meninos e meninas, véos para montaria, fitas de seda para espartilhos, espartilhos de todas as qualidades, e muitas outras fazendas. Na mesma casa se fazem vestidos de casamento, de baile, toucados, vestidinhos para baptisados, touquinhas, manteletes, chapeos, etc., tudo com perfeição como até agora.

Aviso.
J. Falque, dono da fabrica de chapéos de sol, sita na rua do Collegio n. 4, faz sciente ao respeitavel publico desta cidade, e em particular aos seus freguezes, que elle abrio um deposito dos ditos objectos de sua fabrica na rua da Cadeia do Recife n. 17, onde se achará sempre um grande e variado sortimento de todas as qualidades, tamanhos, gostos e preços, tanto de seda como de panninho, para homens e senhoras, assim como bengalas de diversas qualidades, baleias para vestidos e espartilhos para senhoras, tambem se recebe qualquer chapéo de sol para se cobrir de novo ou concertar, o que se fará com muita presteza e aceio, e quanto ao preço he muito mais commodo do que em outra qualquer parte.

ATTENÇAO, UNICO DEPOSITO NESTA CIDADE.
Paulo Gaignou, dentista, recebeu agua dentifrice do Dr. Pierre, esta agua conhecida como a melhor que tem apparecido, (e tem muitos elogios o seu autor,) tem a propriedade de conservar a bocca cheirosa e preservar das dores de dentes: tira o gosto desagradavel que dá em geral o charuto, algumas gotas desta n'um copo d'agua são sufficientes; tambem se achará pó dentifrice excellente para a conservação dos dentes: na rua larga do Rosario n. 36, segundo andar.

28
RUA DAS CRUZES.
No consultorio do professor homéopatha Gosset Bimont, acham-se á venda as obras seguintes:

Segunda edicção dos elementos de homéopathia; revista, consideravelmente augmentada, e redigida de proposito para os principiantes que quizerem de boa fé experimentar a nova medecina	6$000
Tratamento homéopathico das molestias venereas, para cada um poder curar-se a si mesmo	1$000
Pathogenesia dos medicamentos homéopathicos brasileiros e posologia homeopathica, ou administração das doses	3$000
OBRAS EM FRANCEZ.	
Diccionario completo de medecina	10$000
Organon da arte de curar	7$000
Tratamento das molestias chronicas	18$000
Novo manual completo do Dr. Jahr	14$000
Memorial do medico homéopatha	3$000

Medicamentos.

Uma carteira com os 24 principaes medicamentos (tubos grandes e a segunda edicção dos Elementos de homéopathia	20$000
Uma carteira com os 24 principaes medicamentos	10$000
Grande sortimento de carteiras de todos os tamanhos por preços *commodissimos*.	
1 tubo de globulos avulsos	500
1 frasco de ½ onça de tintura a escolha	1$000

— Aluga-se para se passar a festa ou por anno, uma excellente casa na estrada do Monteiro, com commodos para qualquer familia, toda de novo reedificada a moderna, caiada e pintada, com a frente para a igreja: a tratar com seu proprietario Antonio José Rodrigues de Souza Junior, na rua do Collegio n. 21, segundo andar ou na mesma povoação do Monteiro.

Attençao'.
Fabrica de chapeos de sol, no aterro da Boa Vista n. 22, de Francisco Maestrali.
O dono deste estabelecimento acima mencionado tem a honra de participar ao respeitavel publico de Pernambuco, principalmente aos seus freguezes, que recebeu do Rio de Janeiro da fabrica do Sr. Falque & Irmão e de França, um grande sortimento de chapéos de sol de seda e de panninho de todos os tamanhos e de todas as cores, a saber: de cabo de canna da India de armação de aço e de baleia, ricos chapéos para senhora de seda e de panninho, e um grande sortimento de sedas e de panninhos em peças para cobrir armações usadas, tambem se faz qualquer concerto com aceio e promptidão: cheguem freguezes, que se está torrando por muito pouco dinheiro, e antes que se acabem.

— A pessoa que annunciou querer fazer negocio com titulos legaes de divida de Joaquim dos Santos Azevedo; queira comparecer na rua da Madre de Deos, n. 36, segundo andar, até as 9 horas da manhãa.

— Na rua da Mangueira n. 5, aluga-se um escravo optimo cozinheiro; quem este pretender dirija-se a rua acima mencionada, a tratar com Joaquim Gomes Pessôa.

— A pessoa que perdeu um cinto com algum dinheiro, dirija-se a rua do Queimado, n. 44, que dando os signaes certos e pagando a despeza dos annuncios lhe será entregue.

Sala de dansa
De José De-Vecchy e Luiz Cantarelli, acha-se aberta todas as segundas, quartas e sextas feiras, das 7 as 9 da noite.

— Aluga-se ou vende-se um sitio com uma elegante casa, que pelo seu tamanho e commodidades, offerece immensas vantagens, sendo na Passagem da Magdalena confronte ao sio Sr. Delfino Gonçalves Pereira Lima; quem lhe convier qualquer dos negocios supraditos, dirija-se a rua da Praia, sobrado n. 39, segundo andar, que ahi achara com quem tratar, e onde se aluga tambem a loja do mesmo sobrado, propria para qualquer estabelecimento, e cujo aluguel he muito commodo.

— Traspassa-se as chaves da loja da rua larga do Rosario, n. 20, a quem comprar a armação que na mesma existe, propria para miudezas: para ver e tratar, na rua do Queimado, n. 13.

Paulo Gaignou, dentista.
Póde ser procurado a qualquer hora em sua casa na rua larga do Rosario, n. 36, segundo andar.

SANDS.
SALSA PARRILHA.
Vicente José de Brito, unico agente em Pernambuco de B. J. D. Sands, chimico americano, faz publico que tem chegado a esta praça uma grande porção de frascos de salsa parrilha de Sands, que são verdadeiramente falsificados, e preparados no Rio de Janeiro, pelo que se devem acautelar os consumidores de tão precioso talisman, de cahir neste engano, tomando as funestas consequencias que sempre costumam trazer os medicamentos falsificados e elaborados pela mão daquelles, que antepoem seus interesses aos males e estragos da humanidade. Portanto pede, para que o publico se possa livrar desta fraude e distingua a verdadeira salsa parrilha de Sands da falsificada e recentemente aqui chegada; o annunciante faz ver que a verdadeira se vende unicamente em sua botica, na rua da Conceição do Recife n. 61; e, além do receituario que acompanha cada frasco, tem embaixo da primeira pagina seu nome impresso, e se achará sua firma em manuscripto sobre o involtorio impresso do mesmo fraco.

Gabinete portuguez de leitura.
Por ordem da directoria, se avisa que nestes tres dias estará fechado o estabelecimento, em demonstração da sentida morte de S. M. F. a Sr. D. Maria II. Recife 15 de dezembro de 1853.—*M. J. da Rocha*, segundo secretario.

DENTISTA AMERICANO.
DENTES ARTIFICIAES.
7 RUA DA CRUZ 7.
D. R. Baynon, cirurgião dentista, tem a honra de prevenir ao publico, que acaba de receber dos Estados-Unidos, pelo ultimo navio, um grande sortimento dos celebres dentes mineraes incorruptiveis, incontestavelmente tidos como superiores a todas as outras qualidades que tem apparecido até hoje, sobre tudo pela rara perfeição com que imitam a natureza. D. R. Baynon, conhecido pela perfeição das suas obras e a moderação dos seus preços, continúa a applicar dentes artificiaes pelos melhores systemas adoptados na America e Europa, sem nenhuma alteração nos preços bem conhecidos de seu estabelecimento.

AVISO JURIDICO.
A segunda edicção dos primeiros elementos para ticos do fôro civil, mais bem corrigida e acrescentada, não só a respeito do que alterou a lei da reforma, como ácerca dos despachos, interlocutorias e difinitivas dos julgadores; obra essa tão interessante aos principiantes em pratica que lhes servirá de fio conductor: na praça da Independencia n. 6 e 8.

— Aluga-se o terceiro andar da casa da rua do Queimado n. 12: na loja do mesmo sobrado.

— Luiz Antonio Pereira, morador na rua do Queimado n. 10, declara a quem possa pertencer, que no dia 12 do corrente se lhe apresentaram em sua casa dous escravos por nome Joaquim e Joanna, pedindo-lhe para que os comprasse; os quaes escravos, dizem elles, ser seu senhor morador no lugar de Queimadas, comarca do Limoeiro; a pessoa a quem possa pertencer os ditos escravos, queira dirigir-se ao mesmo, declarando que não se responsabilisa pela fuga dos mesmos.

— Julgando-se ser mais acertada a parte de Santalot da Graça de Deos para o Sr. Reis, pedimos ao Sr. emprezario do theatro de Santa-Isabel de lh'a entregar, apezar de que conheremos no Sr. Costa um dos melhores actores; com tudo não se lhe acha a caracter.—*O principe de Hispahan.*

Madama Routier, modista franceza, rua Nova, n. 58.
Acaba de chegar pela *Pernambucana*, um lindo sortimento de chapeos de seda do ultimo gosto, manteletes pretos e de côres, romeiras de cambraia com mangas bordadas, preparadas para vestir-se por baixo de palitó, chales pretos, camisinhas para senhora, manguitos bordados com bico, mantas pretas de seda a imitação de blond, vestuarios de seda para meninas, ditos para meninos, toucas para baptisados, espartilhos, leques, grós de Napoles preto muito fino, setim macao preto, chamalote preto, entre meio bordado, calças bordadas para meninas, recortes de babados de vestidos de diversos desenhos, um sortimento de plumas para chapeos e toucados; faz vestidos e toucados com gosto por preço commodo.

— Precisa-se de um pequeno para caixeiro de uma taberna: na rua da Senzala Nova, n. 26: prefere-se dos chegados ultimamente do Porto.

— Precisa-se de um reverendo sacerdote, para celebrar as missas de festa, em um engenho na freguezia de N. S. da Escada: na rua da Cadeia loja n. 50, de Cunha & Amorim.

— Precisa-se de officiaes de sapateiro: no aterro da Boa-Vista n. 46 loja do sobrado onde mora o Sr. coronel Chaby.

Em 14 do corrente, desappareceu uma escrava crioula, por nome Lucrecia com os ginaes seguintes: rosto redondo, com marcas recentes de bexigas, baixa, grossado corpo, alguns talhos na nuca, pés bastantes chapoqueiros, levou uma troxa com roupa, entre a qual um vestido de chita azul, he bastante regrista e moça, e presume-se que anda pelos arrebaldes d'esta cidade, a titulo de comprar frutas ou outro qualquer objecto, em consequencia de ter sahido com um taboleiro: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo, que no caso de a capturarem levem a rua da Cadeia do Recife loja n. 56 que se pagará as despezas.

— José Antunes de Oliveira embarca para o Rio de Janeiro o seu escravo Sabino, cabra.

Aviso festivo e religioso.
Os encarregados do festejo da Senhora da Conceição do nicho da rua das Trincheiras, fazem sciente aos devotos que concorreram com suas esmolas para tal festejo, que não o podendo fazer como de costume no mesmo nicho, por estarem prohibidos estes festejos pelo Exm. e Rvm. Sr. bispo, por isso deliberaram fazer o acto religioso na igreja do Livramento, em o dia 18 do corrente, pelas 4 horas da madrugada, sendo dito acto composto de festa com sermão, que será recitado pelo Rvm. padre mestre Fr. João da Assumpção Moura; rematando todo o acto com a subida aerea de dous lindos balões; depois do que uma commissão composta dos mesmos encarregados, irá em conclusão entregar a bandeira da Virgem Santissima a futura juiza: esperam portanto os devotos encarregados do acto, a concurrencia dos fieis para tão santo fim.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Hoje deve chegar do sul o vapor inglez, conductor da lista 39 do Monte Pio.

— Perdeu-se um alfinete de ouro, grande, com camafeu, da rua larga do Rosario a praça da Boa-Vista: dá-se 5$000 rs. a quem o levar á rua da Cruz do Recife n. 26, primeiro andar.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço externo de uma casa: na rua da Cadeia Velha n. 45.

Madame Millochau Buessard, modista franceza, no aterro da Boa-Vista n. 1,
avisa as suas freguezas que acaba de receber pelo ultimo navio francez um grande sortimento de modas, como sejão: ricos chapeos de seda e de palha, enfeitados, de todas as cores, ditos para meninas, romeiras, chales e capotinhos de retroz, bordados, ricos vestidos de blond para casamento, mantas e cabeções de blond para noivas, capellas, ramos e cordões de larangeira para as ditas, vestidos de baile, cabeções e romeiras de bico, camisinhas de bico verdadeiro e de imitação, toucados e lindos enfeites para cabeça, tarlatanas de cores, meias para senhoras, ricos manteletes de sedas ditos de bico e de cambraia, capotinhos e corpinhos de bico, véos de montaria, espartilhos, sapatinhos para menino, cambraia de linho, luvas de Jouvin, lenços de mão, existindo sempre renovado um sortimento de bicos, fitas, tranças, franjas, fitas de velludo, rendas, etc. Na mesma casa fazem-se vestidos de baile e casamento, enfeites para cabeça, chapeos, e em geral as modas com mais perfeição do que nunca, e preço muito barato.

COMPRAS.

— Compra-se uma geometria de Lacroix, em portuguez, mesmo em máo estado: na rua Direita, botica n. 31.

—' Compram-se ossos a peso: no armazem da illuminação, no caes do Ramos, travessa do Carioca.

— Compram-se os seguintes ns. do *Diario do Rio de Janeiro* do anno de 1852: — 8928, 8931, 8957, 8978, 8987 e de 9012 até 9020: quem os tiver e quizer vender, dirija-se ao porteiro da thesouraria da fazenda.

— Compram-se 20 apolices do Banco de Pernambuco: quem tiver annuncie para ser procurado.

— Compram-se os Direitos do Homem, por Thomaz Paine, impresso na Inglaterra, traducção portugueza, com notas do traductor, estando em bom estado: na rua do Rangel, fabrica de licores n. 54.

— Compra-se uma balança decimal, pequena: na rua da Guia n. 64.

— Compra-se a obra intitulada — Systema ou collecção dos regimentos: na rua do Hospicio n. 9.

— Compra-se um sitio grande de coqueiros na praia do Janga: quem o tiver annuncie por este *Diario*, ou procure na cidade de Olinda, no Varadouro, sobrado n. 21, achará com quem tratar do negocio.

VENDAS.

ALMANAK.
Sahio a' luz a folhinha de algibeira, contendo além do kalendario o regulamento dos emolumentos parochiaes, e o almanak civil, administrativo, commercial, agricola e industrial; augmentado com 300 engenhos, além de outras noticias estatisticas. O acresimo de trabalho e dispendio não permittiram ao edictor vende-lo pelo antigo preço, e sim por 400 rs.; vendendo-se unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vende-se a taberna sita na rua da Aurora, em Santo Amaro, junto a casa do Sr. Cardozo, com poucos fundos, com commodos para familia, e aluguel barato, sendo um dos melhores lugares tanto para negocio como para morada, a qual se vende a dinheiro ou a prazo; o motivo por que se vende se dirá ao comprador: a tratar na mesma ou na rua da Cadeia do Recife n. 32.

PARA NAO' ENTRAR EM BALANÇO.
Vendem-se cassas francezas escuras, cores fixas, muito finas, e de bonitos padrões, a 320 rs. a vara; dam-se amostras trazendo penhores: na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias.

Na rua do Collegio, n. 5,
vende-se sublime doce de cajú, grozella, laranja, o mais bem feito possivel, e tambem um sortimento de frutas, assim como: ameixas, abrunhos, bastardo, em gigos ou garrafa, tão frescas como se estivessem na arvore, e mais, peras, ameixas, figos, passas e queijo o mais fresco possivel.

Vende-se
um preto para todo o serviço, e principalmente para o matto, por ter sido acostumado, e por preço commodo: na rua larga do Rosario, segundo andar, n. 18.

— Vende-se uma casa terrea, construida a moderna, sita na rua Imperial, e aluga-se outra dita para se passar a festa no lugar da Baixa-Verde, da Capunga, tendo esta tres quartos, duas salas, cozinha fora, copiar, cacimba de agua de beber e banheiro, tudo por preço muito commodo: a tratar no pateo do Terço, n. 13.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem superior vinho muscatel de Setubal, em barris de 2 almudes, o mais superior que tem vindo a Pernambuco.

— Vende-se a taberna da travessa das Cruzes n. 6 com poucos fundos: a tratar na mesma.

Riquissimos chapéos de seda e blond.
Vendem-se ricos e modernos chapéos de seda e blond para senhora, muito bem enfeitados e da ultima moda de Paris: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Manuaes dos compositores de musica, organisado por um dos mais celebres maestros,—bem assim cravelhas para rabeca, cavaletes e outros objectos proprios para professores de musica: na loja do livreiro Antonio Domingues Ferreira, da rua do Crespo.

Mel para destilacao'.
Vendem-se por preço commodo 380 medidas de mel de furo, de 12 canadas cada uma, a que está restrictamente obrigado o engenho Aguas-Claras de Suruê da comarca de Santo Antão, a entregar na presente safra; tambem vende-se em porção de cem caecos, ou medidas; trata-se no engenho Una, junto ao do Coqueiro, ou na rua da Cadeia do Recife n. 40.

— Vende-se um mulato de 28 annos, optimo sapateiro, e excellente pagem: na praça da Boa-Vista, sobrado n. 10.

— Vende-se o sobrado, sito na rua do Cordorniz n. 14: os pretendentes podem dirigir-se a rua larga do Rosario n. 16.

— Continuam-se a vender saccos de gomma de 4 arrobas, por muito barato preço, junto a loja de cera, entrada do Rangel n. 71.

— Vende-se uma boa escrava de nação, moça, a qual cozinha o diario de uma casa, lava bem de sabão e barrella, he optima quitandeira, e muito propria para serviço de campo por ter corpo; na rua da Santa Cruz, taberna n. 5.

— Vende-se uma escrava moça, com uma cria de mezes: na rua da Praia n. 29.

— Vendem-se garrafas de tinta preta, fina, muito superior, isenta de môfo: no escriptorio [illegible]reo da rua da Cruz n. 23.

LOTERIA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO.
Casa da esperança, rua do Queimado n. 61
Na casa acima e na praça da Independencia, loja do Sr. Fortunato, esta á venda um completo sortimento de cautelas e bilhetes desta loteria, cujas rodas andam no dia 23 do corrente.

Bilhetes	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$700
Decimos	$800
Vigesimos	$400

ATTENÇAO'.
Acaba de chegar a loja da rua Nova n. 8,
um bello sortimento de fazendas francezas de bom gosto e qualidade, e que se venderão por preço mais commodo do que em outra qualquer parte, a saber: lindas romeiras de filet ou retroz, bordadas, com bonitas franjas para senhora, ditas tambem de retroz, porém lisas, lencinhos de retroz, a 1$200, ricos manteletes e capotinhos de furta-cores, muito bem guarnecidos e do melhor gosto, lindas sedas de furta-cores, lisas, muito proprias para vestidos, ditas côr de palha, rosa e brancas, propria para chapeos, chapeos arrendados para senhora, armados e por armar, ditos de palha da Italia, lisos, de abas largas e já enfeitados, para meninas de 5, 6, 7 e 8 annos, chapeozinhos de seda para crianças, luvas de seda e pellica de todas as qualidades para senhoras e homens, e outras muitas fazendas baratas, que depois se annunciarão; cheguem freguezes, que nesta loja não se olha a preço.

TAIXAS DE FERRO.
Na fundiçao' d'Aurora em Santo Amaro, e tambem no DEPOSITO na rua do Brum logo na entrada, se defronte do Arsenal de Marinha ha', sempre um grande sortimento de taichas tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, razas, e fundas; e em ambos os logares existem quindastes, para carregar canoas, ou carros livres de despeza. Os preços sao' os mais commodos.

MUTILADO

— Vendem-se cerca de 800 formas de folha de ferro para fabrica de assucar, pintadas, e que levam tres arrobas cada uma: vendem-se muito em conta para fechar: na rua do Trapiche n. 3.

— Vende-se a verdadeira salsa parrilha de Sands: na botica franceza, da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Vendem-se na rua da Cruz n. 15, segundo andar, boas obras de labyrintho feitas no Aracaty, constando de toalhas, lenços, cueiros, rodas de saia, etc.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc.

Sahio á luz esta obra indispensavel a todas as pessoas que se dedicam ao estudo de medicina. Vende-se por 4$ rs., encadernado, no consultorio do Dr. Moscozo, rua do Collegio, n. 25, primeiro andar.

Superior folha de flandres.

Na rua do Queimado, loja de ferragens n. 30, vende-se superior folha de flandres (charcoal) tanto em porção como a retalho, para o que tem um excellente sortimento deste genero, quér em grossuras, quér em tamanhos, e em quanto a preços são mais razoaveis do que em outra qualquer parte: na mesma loja tambem se compra cobre e latão velho.

— Vendem-se saccas com farinha de mandioca, por menos preço que em outra parte: na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Na cocheira do Sr. Quinteiro esta para vender-se um cavallo, novo, com muito bons andares.

Deposito de cal e potassa.

Na rua de Apollo armazem de Leal Reis, tem superior potassa do Rio de Janeiro e da America, e cal nova em pedra, chegada de Lisboa na barca Maria José.

NO CONSULTORIO HOMEOPATHICO do DR. P. A. LOBO MOSCOZO.

Vende-se a melhor de todas as obras de medicina homeopathica ☞ O NOVO MANUAL DO DR. G. H. JAHR ☜ traduzido em portuguez pelo Dr. P. A. Lobo Moscozo: quatro volumes encadernados em dous. 20$000

O 4. volume contendo a pathogenesia dos 144 medicamentos que não foram publicados sahirá muito breve, por estar muito adiantada sua impressão.

Diccionario dos termos de medicina, cirurgia, anatomia, pharmacia, etc. etc. encadernado.	4$000
Uma carteira de 24 tubos, dos melhores e mais bem preparados globulos homeopathicos com as duas obras acima	40$000
Uma dita de 36 tubos com as mesmas . .	45$000
Dita, dita de 48 tubos.	50$000
Dita de 144 com as ditas	100$000
Carteiras de 24 tubos pequenos para algibeira.	10$000
Ditas de 48 ditos.	20$000
Tubos avulsos de globulos	1$000

CAL VIRGEM DE LISBOA.

Vende-se cal nova em pedra, chegada hoje no palhabote Lusitano, por muito commodo preço: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

— Vende-se um resto de exemplares da obra — Raphael, paginas da juventude — por Lamartine, versão portugueza de D. Carlos Guido y Spano: na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, os melhores que tem vindo a este mercado, e do mais acreditado fabricante de Liverpool: em casa de Russel Mellors & Companhia, na rua da Cadeia do Recife, n. 36.

Gravatas a vapor.

Chegai, bella rapaziada, a loja de miudezas da rua do Collegio, n. 3, a comprar bellas gravatas de diversos padrões, a vapor, proprias para o tempo presente da festa a 280 rs. cada uma; nada mais barato.

Aviso, as senhoras.

Acaba de chegar a rua do Collegio, n. 3, adereços para pescoço de senhora, iguaes aos de ouro, e alfinetes com pedras de cornalina, ditos com retratos, e de outros gostos, que vende se por barato preço, por ja estaremacabando.

— Vende-se uma preta de nação, muito moça, sem vicios nem achaques, bonita figura, cozinha, engomma chão, lava e he quitandeira, o motivo da venda se dirá ao comprador: a tratar na Cambôa do Carmo, n. 38, primeiro andar.

Cobertores escuros,

de algodão, a 800 rs.; ditos azues e encarnados, muito grandes e encorpados, a 1$400 rs.: na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se em casa de Mr. Calmont & Companhia, na praça do Corpo Santo n. 11, o seguinte: vinho de Marseille em caixas de 3 a 6 duzias, linhas em novellos e carreteis, breu em barricas muito grandes, aço de milaõ sortido, ferro inglez.

— Vendem-se pianos fortes de superior qualidade, fabricados pelo melhor autor hamburguez: na rua da Cruz n. 4.

Deposito de vinho de champagne Chateau-Ay, primeira qualidade, de propriedade do condi de Mareuil, rua da Cruz do Recife n. 20: este vinho, o melhor de toda a champagne, vende-se a 36$000 rs. cada caixa, acha-se unicamente em casa de L. Lecomte Feron & Companhia. N. B. As caixas são marcadas a fogo — Conde de Mareuil — e os rotulos das garrafas são azues.

AGENCIA
Da Fundiçao' Low-Moor. Rua da Senzala nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor, e taixas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos, para dito.

AOS SENHORES DE ENGENHO.

O arcano da invençao' do Dr. Eduardo Stolle em Berlin, empregado nas colonias inglezas e hollandezas, com grande vantagem para o melhoramento do assucar, acha-se a venda, em latas de 10 libras, junto com o methodo de emprega-lo no idioma portuguez, em casa de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz, n. 4.

Agencia de Edwin Maw.

Na rua de Apollo n. 6, armazem de Mc. Calmont & Companhia, acha-se constantemente bons sortimentos de taixas de ferro coado e batido, tanto rasa como fundas, moendas inteiras todas de ferro para animaes, agoa, etc., ditas para armar em madeira de todos os tamanhos e modelos os mais modernos, machina horisontal para vapor, com força de 4 cavallos, cócos, passadeiras de ferro estanhado para casa de purgar, por menos preço que os de cobre, escovens para navios, ferro da Suecia, e folhas de flandres: tudo por barato preço.

Deposito da fabrica de Todos os Santos na Bahia.

Vende-se, em casa de N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4, algodaõ trançado d'aquella fabrica, muito proprio para saccos de assucar e roupa de escravos, por preço commodo.

Filó preto, lavrado, a 500 rs. a vara.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia.

— Vendem-se lonas, brinzaõ, brins e meias lonas da Russia: no armazem de N. O. Bieber & Companhia, na rua da Cruz n. 4.

Deposito de cal de Lisboa.

Vendem-se barris com cal em pedra, chegada no hiate *Lusitano*, vindo ultimamente de Lisboa, e potassa americana, a 200 rs. a libra: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Casemiras modernas.

Vendem-se casemiras francezas de modernos padrões, lisas, de listras e de quadros a 5$ o corte: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vende-se uma carroça de caixão, nova, e ja pintada, de construcção muito forte e muito bem acabada, por preço commodo: na cocheira da rua da Florentina.

Taixas para engenhos.

Na fundiçao' de ferro de D. W. Bowmann, na rua do Brum, passando o chafariz, continua haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 5 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por preço commodo e com promptidao': embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

POTASSA SUPERIOR

— Vende-se por preço muito commodo, no armazem n. 7 de caes da alfandega, de José Joaquim Pereira de Mello, ou no escriptorio de Novaes & Companhia na rua do Trapiche n. 34.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem para vender diversas musicas para piano, violão e flauta, como sejam, quadrilhas, valsas, redowas, schotickes, modinhas, tudo modernissimo, chegado do Rio de Janeiro.

VINHO DO PORTO MUITO FINO.

Vende-se superior vinho do Porto, em barris de 4, 5 e 8: no armazem da rua do Azeite de Peixe n. 14, ou a tratar no escriptorio de Novaes & Companhia, na rua do Trapiche n. 34.

— Vende-se o sobradinho sito na rua do Cordoniz n. 14: os pretendentes podem dirijir-se a rua larga do Rosario n. 16.

RUA DO CRESPO N. 16.

Vendem-se chapéos brancos de castor muito superiores, pelo preço de 8$000 rs. cada um!! a elles que são baratissimos.

— Vende-se uma balança grande com 8 arrobas de peso: na rua da Senzala Nova n. 22.

— Vende-se a fabrica de licores da rua do Rangel, bem afreguezada e montada, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos, e conforme o negocio, o proprietario ensinará a fabricar com perfeição todos os licores, na mesma fabrica n. 34.

CORTES DE CASSA.

Continua-se a vender cortes de cassa de barra, bons gostos e côres fixas, a 3$000 rs. cada córte: na loja do sobrado amarello, na rua do Queimado n. 29.

LOTERIA DO RIO DE JANEIRO.
Aos 20:000,000 de rs.

Na casa Feliz, dos Quatro Cantos da rua do Queimado n. 20, acham-se a venda os muito felizes bilhetes, meios, quartos, oitavos e vigesimos, da 39. loteria do Monte Pio, cuja lista chega de 16 a 17; a elles que estão no resto.

Cola da Bahia.

Vende-se superior cola, por preço commodo: no armazem n. 134, rua da Senzala Velha.

Palitós e toalhas.

Vendem-se palitós de brim de linho de cores, bem feitos, a 3$ e 4$ cada um; toalhas de panno de linho do Porto, proprias para rosto a 800 rs. cada uma e a 9$ a duzia; e panno adamascado de duas larguras e boa qualidade para toalhas de mesa a 2$ a vara: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

BORZEGUINS DE CASEMIRA.

Vendem-se borzeguins de casemira gaspiados com couro de lustre: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

ATTENÇAO'.

No armazem de José Joaquim Pereira de Mello, ao pé da escadinha da alfandega, tem para vender por preço muito commodo, barriquinhas com potassa nacional, he para fexar contas, os pretendentes não devem perder tão favorel occasião: trata-se no mesmo armazem.

— Vendem-se superiores presuntos inglezes e portuguezes, toucinho inglez e portuguez em mantas, de fumeiro, latas de superiores bolachinhas inglezas, e de soda em latas e em libras, peras de Lisboa seccas, queijos londrinos, chocolate francez, diversas conservas alimenticia, sardinhas e ervilhas de Nantes, e mais varios generos, tudo da melhor qualidade e preços muito em conta, para passarem a festa: na rua da Cruz do Recife n. 62, armazem de A. F. Martins. Na mesma casa se vendem e alugam-se bichas superiores de Hamburgo.

— Vende-se uma mesa nova e grande que serve para casa de pasto e um jogo de malas usadas, um relogio sabonete de prata, uma cama com marqueza, ha precisão, por isso se venderão em conta: quem precisar annuncie.

Pós para dentes.

Vende-se pós para dentes em caixas grandes por 400 rs. cada uma, preço nunca visto pelo tamanho da caixa e qualidade, assim como pesos de vidro para papel, tinteiros de porcelana, e outras miudezas que vende-se em conta: na rua do Collegio, n. 3.

Luvas de pellica, a 320 rs. o par.

Vendem-se luvas de pellica em muito bom estado para senhora, meninos e meninas de 10 a 15 annos, pelo baratissimo preço de 320 rs. o par, tambem se vendem para homem e menino bonetes de palha de Italia, fazenda muito superior, pelo baratissimo preço de 800 e 1$000 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

Chicotes, a 500 rs.

Vendem-se superiores chicotes, pelo baratissimo preço de 500 rs.: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 33.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, tem á venda a superior flanella para forro desellins, chegada recentemente da America.

— Na rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ha para vender, chegado de Lisboa presentemente pela barca *Olimpia*, o seguinte: saccas de farello muito novo, cera em grume e em velas com bom sortimento de superior qualidade, mercurio doce e cal de Lisboa em pedra, novissima.

Na rua Nova n. 10

acabam de chegar espartilhos de rodelas, que facilita muito atacar-se, e são muito mais commodos que os de colchetes.

POTASSA.

No antigo deposito da rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, ha para vender muito nova potassa da Russia, americana e brasileira, em pequenos barris de 4 arrobas; a boa qualidade e preços mais baratos do que em outra qualquer parte, se affiançam aos que precisarem comprar. No mesmo deposito tambem ha barris com cal de Lisboa em pedra, proximamente chegados.

Grande sortimento de pannos finos e casemiras.

Na rua do Crespo, loja da esquina que volta para a Cadeia, vende-se panno preto, a 3$000 e 3$200 rs.; de ourelo branca, a 3$500 rs.; dito francez, a 4$500 e 5$000 rs., e muito superior, a 6$000 rs. o covado; dito azul, a 2$800, 3$200 e 4$000 rs., e muito bom, a 5$500 rs.; dito verde, 2$800 e 4$000 rs.; cortes de casemira preta infestada, a 5$500 e 6$000 rs.; dita franceza e de côr de todas as qualidades, por preço commodo.

POTASSA BRASILEIRA.

Vende-se superior potassa, fabricada no Rio de Janeiro, chegada recentemente, recommenda-se aos senhores de engenho os seus bons effeitos ja' experimentados: na rua da Cruz n. 20, armazem de L. Lecomte Feron & Companhia.

POTASSA DA RUSSIA.

Vende-se superior potassa da Russia, e Americana, por preço muito commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Basto Irmãos.

Vinho de Collares,

em barris de 7 em pipa: vende-se em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

FUNDIÇÃO DE FERRO NA RUA DO BRUM.

DAVID WILLIAM BOWMAN, engenheiro machinista e fundidor de ferro, mui respeitosamente annuncia aos senhores proprietarios de engenhos, fazendeiros, e ao respeitavel publico, que o seu estabelecimento de ferro movido por machina de vapor, na rua do Brum passando o chafariz, continúa em effectivo exercicio, e se acha completamente montado com apparelhos da primeira qualidade para a perfeita confecçaõ das maiores peças de machinismo.

Habilitado para emprehender quaesquer obras da sua arte, David William Bowman, deseja mais particularmente chamar a attençao publica para as seguintes, por ter dellas grande sortimento ja' prompto, em deposito na mesma fundiçaõ, as quaes construidas em sua fabrica podem competir com as fabricadas em paiz estrangeiro, tanto em preço como em qualidade de materias primas e maõ de obra, a saber:

Machinas de vapor da melhor construçaõ.
Moendas de canna para engenhos de todos os tamanhos, movidas a vapor por agua, ou animaes.
Rodas de agua, moinhos de vento e serras.
Manejos independentes para cavallos.
Rodas dentadas.
Aguilhões, bronzes e chumaceiras.
Cavilhões e parafusos de todos os tamanhos.
Taixas, paroes, crivos e bocas de fornalha.
Moinhos de mandioca, movidos a maõ ou por animaes, e prensas para a dita.
Chapas de fogaõ e fornos de farinha.
Canos de ferro, torneiras de ferro e de bronze.
Bombas para cacimba e de repuxo, movidas a maõ, por animaes ou vento.
Guindastes, guinchos e macacos.
Prensas hydraulicas e de parafuso.
Ferragens para navios, carros e obras publicas.
Columnas, varandas, grades e portões.
Prensas de copiar cartas e sellar.
Camas, carros de maõ e arados de ferro, etc., etc.

Alem da superioridade das suas obras, ja' geralmente reconhecida, David William Bowman garante a mais exacta conformidade com os moldes e desenhos remettidos pelos senhores que se dignarem de fazer-lhe encommendas, aproveitando a occasiaõ para agradecer aos seus numerosos amigos e freguezes a preferencia com que tem sido por elles honrado, e assegura-lhes que naõ poupara esforços e diligencias para continuar a merecer a sua confiança.

DOCE DE BACORY.

Chegou recentemente do Maranhão uma pequena porção deste delicado doce, o melhor que ha, tanto pela sua excellente qualidade, como por conservar-se por muito tempo em perfeito estado: vende-se em casa de Fonte & Irmão, na rua da Cadeia Velha.

— Vende-se farinha de mandioca muito fina, a 6$500 rs. a sacca: no armazem do Forte do Mattos n. 20, ou a tratar com Manoel Alves Guerra Junior, na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— No segundo andar do sobrado n. 14, na rua da Cadeia de Santo Antonio, vendem-se cueiros bordados de matiz; e aprompta-se de encommenda toda qualidade de bordados e labyrinthos com perfeição e preço commodo; e tambem bordam-se colletes.

OLEADOS INGLEZES.

Vendem-se riquissimos oleados para assoalhar salas, tanto em qualidade, como no escolhido gosto de desenho: no armazem de fazendas de Adamson Howie & Companhia, na rua do Trapiche Novo n. 42.

Vendem-se relogios de ouro, patente inglez, por commodo preço: na rua da Cruz n. 20, casa de L. Lecomte Feron & Companhia.

Oleo de linhaça em botijas.

Vende-se a 5$000 rs. cada uma botija, e por menos sendo em porção: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha proximo ao becco do Gonçalves.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixas de capim, na fundiçaõ de D. W. Bowman: na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

FARELO DE LISBOA.

Vende-se farelo de Lisboa, muito superior, chegado agora no palhabote Luzitano, por preço commodo: na rua do Trapiche n. 15, armazem de Bastos Irmãos.

A 2,400 rs.

Vendem-se córtes de cambraia com barras, de cores fixas e padrões os mais delicados que tem apparecido, pelo baratissimo preço de 2$400 rs. o corte: na rua do Crespo n. 5.

Mercurio.

Vende-se mercurio em caixinhas de 2 libras: em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

Lenços de cambraia de linho, finos, a 400 rs,

na rua do Crespo, loja da esquina, que volta para a Cadeia.

— Vendem-se pregos americanos, em barris, proprios para barricas de assucar, e alvaiade de zinco, superior qualidade, por preços commodos: na rua do Trapiche Novo n. 16.

— Vende-se superior farinha da terra e de barco, tanto em saccas, como a retalho, por preço mais barato do que em outra qualquer parte: no armazem da rua do Rangel n. 26.

ORDEM DE CHRISTO.

Vende-se uma cruz pendente da ordem de Christo, enriquecida de brilhantes: quem precisar annuncie para ser procurado.

Rua do Queimado n. 18,

vendem-se ricos córtes de alpaca de seda de quadros escocezes, para vestidos de senhora, com 17 covados, fazenda a mais moderna que ha.

Rua do Queimado n. 18,

vendem-se luvas brancas bordadas de seda para senhoras, ditas lisas brancas e côr de canna, lenços de garça, ditos de retroz, ditos de seda, meias de seda brancas e pretas, ditas de algodão muito finas e largas, para senhoras, chitas francezas as mais modernas, chapéos francezes para cabeça, ditos de sol de seda cabo de canna, ditos para meninas, de muito boa seda, e cabo de mola, camisas francezas feitas, e peitos feitos de esguião, e outras muitas fazendas de gosto.

VINHO CHAMPAGNE.

Superior vinho de Bordeaux engarrafado; vende-se em casa de Schafheitlin & Companhia, rua da Cruz n. 38.

— Vende-se arroz graudo do Maranhão, e charutos de S. Felix, de boas qualidades, e por preços commodos: no armazem n. 134, na rua da Senzala Velha, proximo ao becco do Gonçalves.

— Na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar, vende-se o seguinte: —pasta de lyrio florentino, o melhor artigo que se conhece para limpar os dentes, branquece-os e fortificar as gengivas, deixando bom gosto na bocca e agradavel cheiro; agua de mel para os cabellos, limpa a caspa, e da-lhe magico lustre; agua de perolas, este magico cosmetico para sarar sardas, rugas, e embellezar o rosto, assim como a tintura imperial do Dr. Brown, esta preparação faz os cabellos ruivos ou brancos, completamente pretos e macios, sem damno dos mesmos, tudo por preços commodos.

Chapéos de sol.

Vendem-se superiores chapéos de sol cobertos de panno de algodão com barras de cores, sortidos, em caixas de 10 duzias: na rua do Trapiche Novo n. 18.

Fazendas para a festa.

Vendem-se os mais modernos e bonitos córtes de chitas de barra a 3$, chitas finas a 200 e 240 rs. o covado, cassas francezas de barra a 2$200 e 3$ o córte, ricos cortes de cambraia de seda a 14$, vestidos brancos de barra a 4$, ditos de um e dous babados a 4$500, ditos de tres a cinco babados a 5$, chales de algodão proprios para os banhos de festa a 1$280, ditos de algodão e seda a 2$, ditos de lãa e seda a 3$, ditos muito finos a 4$500 e 5$, ricos capotinhos de gros de Napoles pretos, e de côres com colletes e sem elles, a 12$ e 15$, lenços de seda muito grandes para hombro de senhoras a 2$, meias finas a 3$200, 3$500 e 5$ a duzia, e outras fazendas baratas, que de tudo se darão amostras com penhor: na rua Nova, loja nova n. 16.

— Vendem-se duas caixas com bixas, por preço muito barato: na rua do Trapiche n. 7, primeiro andar.

— Vende-se um cabriolet com os competentes arreios, para um cavallo, tudo em bom estado, e por preço muitissimo commodo: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 6, primeiro andar.

VERDADEIRO

robe Antyciphellitique de Laffecteur: vende-se na rua da Cadeia do Recife, botica de Vicente José de Brito.

Farinha de mandioca.

A melhor farinha que ha a venda he a bordo do brigue *Valle*, chegado de Santa Catarina, e fundeado defronte do caes do Ramos, alli se vende a preço commodo, e tambem na praça do Corpo Santo, n. 6, escriptorio.

— Vende-se sola muito superior, pelles de cabra, pennas de ema, e esteiras de palha de carnaúba, chegadas agora do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 49, primeiro andar.

ATTENÇAO'.

Cunha & Amorim, na rua da Cadeia do Recife n. 50, tem para vender palha de carnaúba nova, couros de cabra bons, pennas de ema, e velas de carnaúba, a 1$500 o cento.

— Vendem-se 2 molecotes de bonitas figuras, de idade de 18 annos; 3 escravos de todo serviço; 1 mulato de idade de 22 annos: na rua Direita n. 3.

Rua do Collegio, n. 5.

Recebeu um sortimento de bolachinhas nunca vindas a este mercado, so a vista convida comprar.

— Na rua da matriz da Boa-Vista, n. 13, vende-se uma escrava parda boa engommadeira: trata-se na mesma casa a qualquer hora.

Vestidos modernos.

Vendem-se vestidos de mursulina fina de cores com barra, fazenda nova a 5$ o corte; ditos de lãa e seda e barége modernos a 9$ o corte de 12 covados; chitas e cassas francezas novas a 320 rs. o covado e 640 rs. a vara; e outras muitas fazendas por baratos preços: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Para festa.

Vende-se por diminuto preço um sitio perto da praça, muito bem plantado de arvoredos e capim para um cavallo: annuncie.

Chapéos e manteletes.

Vendem-se chapéos de seda de cores, enfeitados, proprios para meninas e meninos a 5$ cada um; manteletes pretos e de cores com colletes e sem elles, por preços commodos: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

— Vendem-se fardos de fumo da Bahia, primeira qualidade, para charutos; assim como um resto de caixas com charutos, que ja' se vende por preço baratissimo, que he para se fechar contas, chegado tudo da Bahia pelo ultimo navio: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se caixas de ferro de nova invenção franceza, com mollas que as fazem muito maneiras e macias, chegadas pelo ultimo navio francez Pernambuco, e por preço muito commodo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se licores de Absynth e Kirsch em caixas; assim como chocolate francez da melhor qualidade que tem apparecido, tudo ultimamente chegado de França, e por preço baratissimo: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

— Vendem-se os bem construidos arreios para carro, de um e dous cavallos; assim como mantinhas de casemira de diversos padrões, para os sellins de ditos arreios, que os fazem abrilhantar muito, tudo chegado pelo ultimo navio de França: na rua da Cruz n. 26, primeiro andar.

Ultima moda.

Chapeos de seda para senhora, ultima moda de Paris, chales de retroz bordados de diversas e variadas cores, sedas de quadros para vestidos de senhora, e um sortimento completo de romeiras de diversas qualidades, tudo por preço muito commodo: na rua do Queimado n. 46, loja de Bezerra & Moreira.

— Na rua do Collegio n. 21, segundo andar, vende-se por barato preço, ou a prazo, um sortimento de chapeos e outros objectos de chapeleiro, consistindo em chapeos de massa, de seda de varias qualidades, e a gomma lacre, chapéo para padre, massas para ditos, bonetes para guardas nacionaes, plumas pretas para chapeos de senhora, fundos e lados para chapeos, courinhos com setim, fivellas, fitas para arrochos e debrum, tranças e outros muitos objectos de chapeleiro.

Para a festa, a 3$ e 4$000 rs.

Vendem-se palitós e sobrecasacas de brim de cores de linho e de bretanha, muito bem feitos, e da ultima moda, a 3$ e 4$000 rs.; a vista do preço e superioridade da fazenda, ninguem deixará de comprar: na rua Nova n. 16.

— Vende-se uma escrava, crioula, de 30 annos de idade, bonita figura, cozinha e engomma perfeitamente, e faz rendas: quem a pretender entenda-se na casa terrea de sotão, a primeira do lado direito, ao entrar na rua por detraz da matriz da Boa-Vista.

— Continua-se a vender manteiga ingleza, nova, a 400 e 480, cha hysson, a 1$760 e 1$920: no pateo do Carmo, taberna nova, n. 2.

— Vende-se um optimo sitio, no lugar da Imbura, com boa casa e bastantes arvoredos de frutos: na rua das Cinco Pontas, n. 63, se dirá quem vende.

— Vende-se uma escrava de nação, boa quitandeira, sem vicios nem achaques; ao comprador se dirá o motivo da venda: na rua de Hortas n. 68.

— Vende-se CARNE DE VACCA e de porco de Hamburgo, em barris de 200 libras;
CHAMPAGNE de marca conhecida e verdadeira, havendo poucos gigos de resto, que se venderão para fechar, a 24$000 rs.;
AÇO DE MILÃO sortido;
TAPETES DE LÃA, tanto em peça como soltos, para forrar salas, de bonitas côres e muito em conta.
OLEADOS de côres para forrar corredores, etc.;
OLEO de linhaça em latas de cinco galões: em casa de C. J. Astley & Companhia, rua do Trapiche n. 3.

Calçado, a 720, 800, 2$ e 3$000 rs., no aterro da Boa-Vista, loja defronte da boneca.

Troca-se por sedulas ainda mesmo velhas, um novo e completo sortimento dos bem conhecidos sapatões do Aracaty de todos os tamanhos, tanto para homem como para menino, a 720 e 800 rs. e botins para homem, a 2$000 rs., sapatões de lustre da Bahia, a 3$000 rs., assim como um completo sortimento de calçado francez de todas as qualidades, tanto para homem como para senhora, meninos e meninas, e perfumarias, sendo em porção far-se-ha um abate, tudo por preço muito commodo afim de se apurar dinheiro.

— No pateo da ribeira de S. Antonio, n. 19, vende-se uma crioula, moça, sabe coser, engommar, cozinhar e lavar.

— Vendem-se 25 barris do quatro em pipa, promptos para azeite ou mel, adiante da fabrica de vinagre, n. 17.

— Vendem-se duas taixas de cobre, em muito bom estado, e que levam quatro arrobas de cera: na rua da Cruz, n. 28.

— No aterro da Boa Vista, loja n. 74, vende-se por todo o preço um resto de miudezas que na mesma existe, o que se previne, a quem se quizer munir de objectos baratos, para ir enquanto he tempo, sortir-se na mencionada loja; onde tambem se vende uma armação propria para principiante.

Madapolão' avariado.

Na rua do Crespo n. 14, loja de José Francisco Dias, vende-se uma porção de madapolão largo com um pequeno toque de avaria, a 2$200 e 2$500 a peça.

— Vendem-se bois mansos e passados, bestas e quartaos mansos de roda; os pretendentes dirijam-se ao engenho Moreno, a tratar com o proprietario.

80.

Na taberna do aterro da Boa-Vista, existe um grande e variado sortimento de excellentes generos de comestiveis, por preços mui razoaveis, assim como de manteigas inglezas proprias para temperos de bollinhos, pão-do-ló etc., da-se amostras e ainda depois de serem vendidos quaesquer generos, se recebem, uma vez que não satisfaçam o comprador; tambem continua a ter um grande sortimento de sementes de hortaliças.

— Vende-se a bordo do brigue «Paquete de Pernambuco», sal do Assú, bem grosso e claro: trata-se a bordo, ou no escriptorio de Manoel Gonçalves da Silva.

CERA EM VELAS,

de todos os sortimentos a vontade do comprador, chegada de Lisboa, em caixotes de diversos tamanhos: assim como carneiras de côres e cordavões pretos de superior qualidade, fumo em folha da Bahia para charutos, muito bom; santos e calungas de barro proprios para presepes; tudo se vende por preços baratos para fecho de contas: na rua do Vigario n. 19, segundo andar, escriptorio de Machado & Pinheiro.

CHAMPAGNE SUPERIOR.

Vende-se o melhor champagne, que ha no mercado, chegado ultimamente pelo navio «Havre» em garrafas, e meias ditas, e por mais barato preço do que em outra qualquer parte: trata-se no escriptorio de Machado & Pinheiro, na rua do Vigario n. 19, segundo andar.

Na rua Nova n. 10, loja de Manoel João Francisco Duarte successor de Madama A. Poirson.

acaba de chegar pelo *Pernambuco* um lindo sortimento de fazendas francezas, que serão vendida por preço muito commodo a saber: chapéos de seda para senhoras muito ricos, manteletes pretos e de cores, romeiras de retroz bordados com franjas, lenços de retroz bordados muito ricos, ditos lizos com franja, romeiras de filó bordadas, camizinhas para senhora, manguitos bordados com bico a 1$000 rs. o par, gros-de-Naples furta-cores e de uma só cor, de lindos padrões, dito preto muito fino, sarja preta, setim macão preto, chamalote preto lavrado muito rico, chapeos de sol de sêda muito finos para senhoras e homens, chapéos de sêda e de palha para meninas e meninos, bonetes de panno preto para homens e meninos, luvas de pellica para senhoras e homem muito fresras e de boa qualidade, ditas de sêda de todas as cores, fitas largas de quadros muito ricas de sêda e de setim de todas as larguras, laços de blond brancos e pretos de sêda de todas as larguras, ditas de sêda, e de linho, e muitas mais fazendas de boas qualidades.

Oleo Essencial,

para impedir a cahida de cabello, faze-lo crescer e limpar a caspa, a 500 rs. cada vidrinho: na rua do Rangel botica n. 8.

FUMO EM FOLHA.

vende-se em casa de Tasso Irmão.

GANTOIS PAILHETE & COMPANHIA.

Continua-se a vender no deposito geral da rua da Cruz n. 52, o excellente e bem conceituado rapé areia preta da fabrica de Gantois Pailhete & Companhia, da Bahia, em grandes e pequenas porções, pelo preço estabelecido.

SALSA PARRILHA. DE BRISTOL.

As numerosas experiencias feitas com o uso da salsa parrilha em todas as enfermidades, originadas pela impureza do sangue, e o bom exito obtido na corte pelo Illm. Sr. Dr. Sigaud, presidente da academia imperial de medicina, pelo illustrado Sr. Dr. Antonio José Peixoto em sua clinica, e em sua afamada casa de saude na Gamboa, pelo Illm. Sr. Dr. Saturnino de Oliveira, medico do exercito e por varios outros medicos, permittem hoje de proclamar altamente as virtudes efficazes da

SALSA PARRILHA de **BRISTOL.**

Nota.—Cada garrafa contem duas libras de liquido, e a salsa parrilha de Bristol he garantida como puramente vegetal sem mercurio, iodo, potassium.

O deposito desta salsa mudou-se para a botica franceza da rua da Cruz, em frente ao chafariz.

— Na rua Nova n. 13, loja de Antonio Robert, existe para vender um completo sortimento de livros pautados, proprios para escripturação commercial, chapéos de seda para senhoras e meninas, chales e lenços de retroz ou malha bordados, luvas de pellica de Jouvin para homens e senhoras, ditas de torçal preto, ditas de seda, estojos de costura com musica para senhoras, crepe de todas as côres proprios para vestidos, grós de Napoles furta côres para vestidos e manteletes, com suas competentes transas e franjas.

— Vendem-se taboas de pinho, costado, costadinho, assoalho e forro para fundo de barricas, de todos os comprimentos, chegadas agora: atraz do theatro, armazem de Joaquim Lopes de Almeida.

— Vendem-se saccos com farello chegado ultimamente da America, pelo patacho americano *Ella Reid*, a 2$000 o sacco: na rua do Trapiche n. 8, e no caes do Ramos n. 16.

Palitos francezes a 4$000 rs. cada um!!

Na loja n. 17 da rua do Queimado, tem para vender palitos francezes de brim de linho puro, pelo baratissimo preço de 4$000 rs., colletes de finissimos fustões de cores muito bem acabados, pelo barato preço de 3$000 rs., cortes de casinetas de lãa de quadros modernos a 2$000 rs., cortes de casemiras de cores modernas de uma só côr a 5$000 rs., casemira preta fina á 2$600 rs o covado e outras fazendas por barato preço.

Pechincha para acabar a 1:000 rs.!!

Na rua do Queimado loja n. 17 ao pé da' botica, vendem-se para liquidar, lenços de seda de cores de muito bons gostos a 1$000 rs. cada um, cortes de cambraia de cores fixas com barras de cores a 2$400 rs., manteletes de cambraia enfeitados com bico a 2$000 rs., chitas francezas de cores miudinhas á 220 rs. o covado, riscados francezes finos e cores fixas a 200 o covado; e outras fazendas por barato preço para liquidação de contas.

CORTES DE CHITA.

Continua-se a vender córtes de chita com barra fingindo bico, sendo a saia de um só panno, pelo barato preço de 2$400 cada córte: na loja do sobrado amarello da rua do Queimado n. 29.

Cassas e cambraias francezas a 640 rs. a vara.

Vendem-se bonitas e modernas cassas e cambraias francezas pelo barato preço de 640 rs. a vara, dão-se amostras com penhores: na rua Nova, loja nova n. 16.

Aterro da Boa-Vista n. 60.

Vende-se um variado sortimento de fazendas baratas e de bom gosto: na loja de 3 portas do aterro da Boa-Vista n. 60.

Farinha de mandioca.

Vende-se a bordo do patacho *Santa Cruz*, chegado de San Matheus, e fundeado em frente do caes do Ramos, ou trata-se com Castano Cyriaco de C. M., ao lado do Corpo Santo, loja n. 25.

Na rua do Queimado loja de miudezas n. 49 vende-se o seguinte:

Muito lindas pulceiras da moda a 3$200 rs, fitas de seda muito delicadas para cinteiros a 800 rs. a vara, luvas de seda trançada para senhora, brancas e de cores a 1$600 rs. o pár, pastas para deitar dentro do bahu por causa da trassa a 1$400 rs., guarda luvas com o mesmo cheiro a 1$600 rs., gravatas de setim preto a 2$000 rs., pentes de tartaruga abertos para atar cabellos a 5$000 rs., ditos lisos a 3$500 rs., chapéosinhos de massa brancos para meninos muito delicados a 5$000 rs, ditos de sol de seda a 7$500 rs., charuteiras finas a 2$000 rs., cada uma, jogos de damas para se entreterem agora pela festa a 2$000, 3$000 e 4$000 rs. cada um: e outras muitas cousas mais baratas do que em outra qualquer parte.

FAZENDAS BARATAS.

Na nova loja e armazem de 3 portas, na rua do Livramento n. 8, no pé do armazem de louça,

vendem-se chitas escuras, finas, de cores fixas, o covado a 160 rs., córtes de ditas francezas muito largas e côres fixas a 2$ e 2$200, córtes de cassa de côr 1$800, 2$000 e 2$200, ditos com 2, 3 e 4 barras, muito lindos gostos, e cores fixas, a 2$600, 2$800 e 3$000, cortes de casemira de côr, gostos modernos, 5$000, 5$500 e 6$000 e outras muitas fazendas que se acham patentes; este estabelecimento encontra-se aberto das 6 horas da manhãa as 8 da noite.

Charutos finos de S. Felix.

Na rua do Queimado, n. 19, tem chegados agora da Bahia, os verdadeiros charutos de S. Felix, da acreditada fabrica de Brandão, os quaes se vendem por preços mais commodos do que em outra parte.

Vende-se a 5$000,

chapéos pretos francezes de superior qualidade, para liquidação.

A 16$000,

palitós de panno fino preto e de côres, chegados ultimamente de Paris.

A 10$000,

palitós de bombazim preto da China, ditos de côres, a 8$000.

A 500 a vara,

cassas e cambraia de babadões, fazenda muito fina, e de gosto.

A 560 rs.,

indiana, fazenda muito moderna, de lãa e seda, fazenda de phantasia parisiense.

A 14$000,

cortes de seda de quadros escocezes, de 15 covados cada um.

A 1$200,

cortes de fustões para colletes, de côres fixas.

A 640 rs.,

o covado do kelvina, fazenda a mais moderna possivel, toda de linho e seda.

A 5$000,

capotinhos de filó bordados de lãa todos de côres e proprio, para as senhoras usarem pela festa.

A 6$000,

romeiras de filó de seda, fingindo blond, brancas e pretas.

E outras muitas fazendas de linho e seda, todas da ultima moda, por preço muito barato: na rua do Crespo, loja amarella, n. 4; lado do norte, de Antonio Francisco Pereira.

Charutos de Havana.

Vendem-se verdadeiros charutos de Havana por preço muito commodo: na rua da Cruz, armazem n. 4.

Chicotes inglezes.

Vendem-se superiores chicotes inglezes para carros, chegados pelo ultimo navio, e garantidos como os da melhor qualidade que aqui tem vindo: na rua do Trapiche Novo n. 18, escriptorio de Eduardo H. Wyatt.

Calçado bom e barato.

No aterro da Boa-Vista, loja de calçado n. 58, junto ao selleiro, vendem-se sapatões de lustre para homem, botins de bezerro, borzeguins elasticos, sapatos para dansa, ditos com salto, tudo novo e por preço mais barato do que em outra parte; com a vista do calçado desengana-se.

Palitós francezes.

Na loja da rua do Crespo, n. 10, vende-se pelo diminuto preço de 2$800, 3$000 e 3$500 cada um, palitós francezes de brim branco e de côres da ultima moda de Paris, vindos pelo ultimo vapor.

Agua argento-magnetica.

Na rua Nova, loja n. 11, acha-se exposta á venda, pelo preço de 1$500 cada garrafinha, esse admiravel producto da chimica, por meio do qual prateam-se quaesquer objectos susceptiveis disso, mediante somente a applicação do liquido por esfregações de um panno á cousa que se quer pratear. Com a existencia da AGUA ARGENTO-MAGNETICA d'ora avante não haverão mais trastes velhos, nos que forem susceptiveis de pratear-se; porque ella da-lhes a côr perdida em ordem a ser completa a imitação: com effeito, essa maravilhosa agua realisa esses famosos elexires para conservação da vida, não da vida animal, mas da mineral; pois ella na esphera de sua acção he a vida da materia, que se gasta ou se acha inutilisada.

— Vende-se um escravo para o serviço de casa ou de campo: trata-se na rua do Rangel, n. 41.

— A loja de miudezas da rua do Collegio n. 3, recebeu pelo navio ultimamente chegado de França, o mais rico sortimento de estampas de santos e santas em ponto grande, as mais perfeitas que aqui teem vindo, tanto coloridas como de fumo, a saber: Jesus Christo expirando na cruz, Sant'-Anna leccionando a Virgem, os sacros corações de Jesus e de Maria, S. José, N. S. do Monte Carmello, do Rosario, das Sete Dores e de outras invocações, S. João Baptista, S. Antonio, o Salvador do Mundo, Jesus Maria José, S. Luiz Gonzaga, a Virgem impondo silencio a S. João, e outras muitas em ponto pequeno, tambem coloridas e a fumo, tudo por modico preço: e igualmente um rico sortimento de quadros profanos do mais apurado gosto: a elles, pois duvida-se que cheguem para os pretendentes.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Desappareceu no dia 13 do corrente, um negro com os signaes seguintes:—baixo, pouca barba, terá de idade 23 a 24 annos, ronceiro no andar, chama-se João, he de Angola, tem todos os dentes, he bastante esperto, rosto largo, tem os dedos dos pés mais pequenos de que he natural; levou calça e camisa de algodão azul americano, tem no cós da calça e no abainhado da camisa marcado por extenso o nome elle: quem o pegar, dirija-se á rua da Praia n. 55, que será recompensado.

— No dia 11 do corrente mez, desappareceu do sitio Tôrre, em Belem, um escravo de nome Targino, com os seguintes signaes: — côr cabra, alto, secco, bocca um pouco funda; levou camisa de chita azul, calça de algodãozinho listrado miudo, chapéo de couro, e em um lenço tambem levou uma calça branca já usada de listra, e uma camisa de madapolão; tem o andar banzeiro, e he filho do sertão: pede-se as autoridades policiaes hajam de promover a sua captura.

— No dia 6 do corrente, desappareceu um escravo cabra de nome Manoel, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, o qual tem os signaes seguintes: coxea um pouco de uma perna, e he alguma cousa corcovado; tem falta de cabello, causada pela continuação de carregar pesos, apresenta uma cicatriz em uma das côxas, falla muito, toca viola: e levou 3 camisas novas d'algodão cru, branco, 3 calças de algodãozinho azul tambem novas, 1 de duraque preto, 1 branca, e 1 de riscadinho azul, e camisola preta de lãa com listras verdes e encarnadas, 1 par de sapatos, outro d'alpargatas. Este escravo foi de Antonio Henriques de Almeida, do Icó, e pertence actualmente ao abaixo assignado, que recompensará bem a quem o agarrar, e conduzir a sua loja na rua da Cadeia do Recife, n. 5.—*Antonio Bernardo Vaz de Carvalho.*

— Anda fugido desde o dia 9 do corrente mez, o preto de nação, por nome André, com os signaes seguintes:—idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, côr preta, rosto descarnado, com algumas marcas de bexigas, e o cabello cortado ha pouco; tem no braço esquerdo uma cicatriz que parece ter sido de talho, e pernas abertas do joelho para baixo; levou camisa de riscado pardo, e calça tambem do mesmo riscado já desbotado, bonete de marujo, e desconfia-se ter levado mais roupa: quem o pegar e levar á rua da Cadeia do Recife n. 23, será recompensado.

Pern.: — Typ. de M. F. de Faria. — 1853.